

ROTA DOS PIRENEUS

Delegação chilena visita vinhedo em Cocalzinho a convite da Seapa



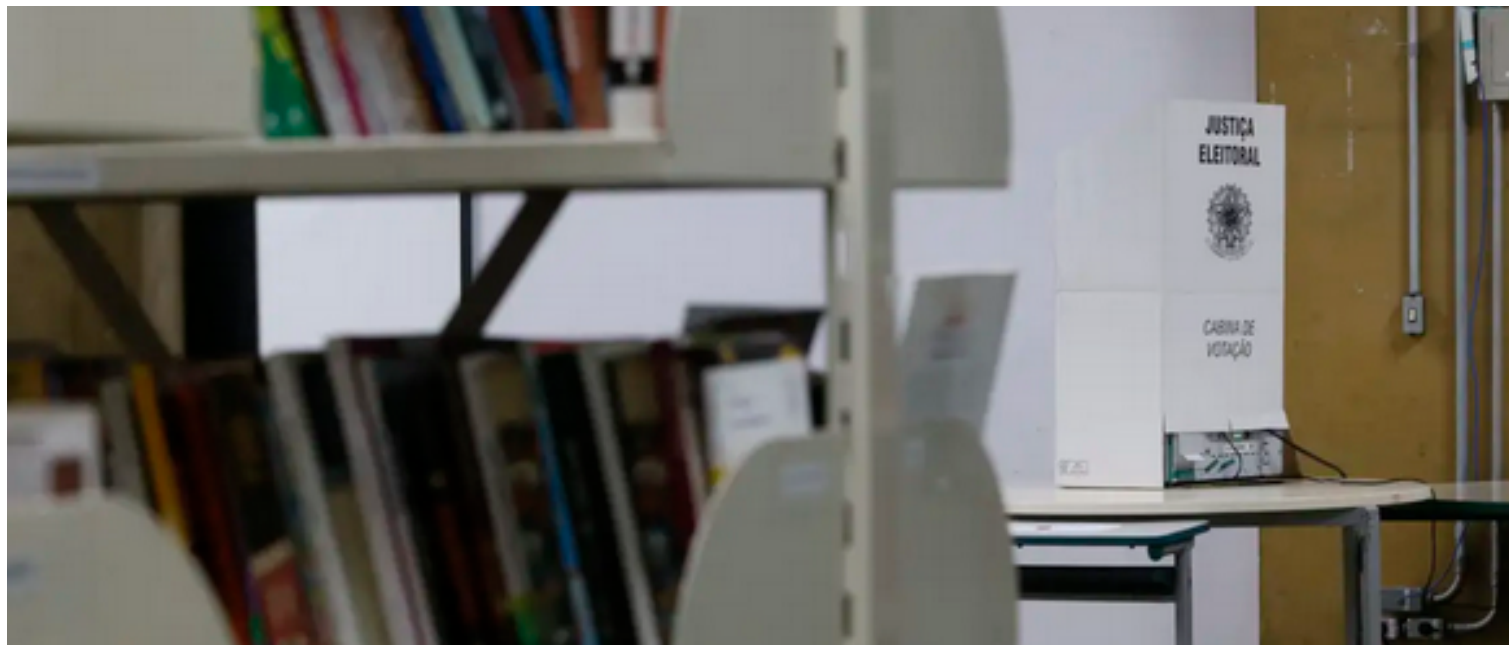
O Vinhedo Girassol, em Cocalzinho de Goiás, recebeu nesta sexta-feira (25/10) uma delegação do Chile, em visita organizada pela Secretaria de Estado de

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A comitiva, que também contou com a presença da Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), conhe-

ceu as instalações do vinhedo, degustou vinhos e queijos artesanais e discutiu oportunidades de intercâmbio e parcerias comerciais.

Página 3

TSE: abstenção fica perto do total de eleitores ausentes na pandemia



A abstenção dos eleitores no segundo turno das eleições municipais ficou próxima do patamar registrado durante as restrições provocadas pela pandemia de covid-19.

A Justiça Eleitoral registrou neste domingo (27), em todo

o país, a ausência de 29,26% do eleitorado. O percentual equivale a 9,9 milhões de eleitores que não compareceram às urnas. O número de ausentes foi consolidado nesta segunda-feira (28) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). **Página 2**

● Cirurgias bariátrica e metabólica podem ajudar a prevenir câncer **Pg. 15**

● Carteira de Trabalho é essencial para atestar o tempo de serviço **Pg. 4**

● Homens morrem mais cedo que mulheres **Pg. 13**



Entre em contato com a redação **jornaldmentorno** (62) 3706-9010 redacao@jornaldmentorno.com.br

WWW.JORNALDMENTORNO.COM.BR

ELEIÇÕES

TSE: abstenção fica perto do total de eleitores ausentes na pandemia

Número de pessoas que deixaram de votar chega a 9,9 milhões

Agência Brasil

A abstenção dos eleitores no segundo turno das eleições municipais ficou próxima do patamar registrado durante as restrições provocadas pela pandemia de covid-19.

A Justiça Eleitoral registrou neste domingo (27), em todo o país, a ausência de 29,26% do eleitorado. O percentual equivale a 9,9 milhões de eleitores que não compareceram às urnas. O número de ausentes foi consolidado nesta segunda-feira (28) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

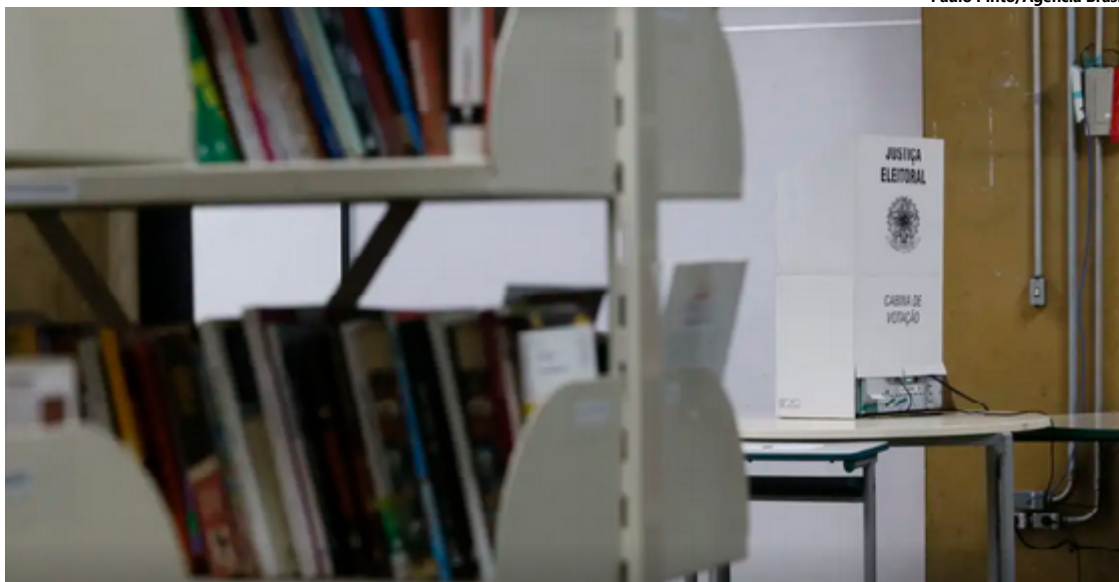
Em 2020, durante a pandemia de covid, a abstenção no segundo turno foi de 29,53%. Nas eleições presidenciais de 2022, abstenção no segundo turno foi de 20,57%.

CAPITAIS

O alto índice de abstenção no segundo turno foi registrado principalmente em capitais das regiões Sul e Sudeste do país.

A maior abstenção entre as capitais foi registrada em Porto Alegre, onde o índice chegou a 34,83%, ou seja, 381.965 eleitores não foram votar na capital gaúcha.

Em seguida, aparecem no ranking as seguintes capitais: Goiânia (34,20%); Belo Horizonte (31,95%); São Paulo



Paulo Pinto/Agência Brasil

O alto índice de abstenção no segundo turno foi registrado principalmente em capitais das regiões Sul e Sudeste do país

(31,54%) e Curitiba (30,37%). Somente na capital paulista, a abstenção significou a ausência de 2,9 milhões de eleitores.

ENCHENTES

No Rio Grande do Sul, a alto índice de abstenções também afetou os municípios que foram atingidos pelas enchentes que inundaram grande parte do estado em maio deste ano.

Em algumas cidades, urnas eletrônicas e locais de votação foram danificados durante a situação de calamidade. Além disso, moradores que perderam suas casas passaram a viver em

outros municípios e não regularizaram o título de eleitor.

Em Canoas, 35,72% dos eleitores não compareceram às urnas. Em Caxias do Sul, o percentual de ausentes foi de 28,64%.

Na avaliação do presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, Voltaire de Lima Moraes, a abstenção no estado foi menor do que o órgão projetava.

"Precisamos analisar com maior profundidade essa questão relacionada com a abstenção, principalmente em algumas cidades. Em outras, nós

tivemos uma diminuição da abstenção, levando em consideração as eleições de 2016, 2020 e 2024. Em 2016, não havia problema nenhum de enchente, nem de pandemia, e essas cidades conseguiram reduzir. Nós temos que verificar porque isso ocorreu", comentou.

TSE

Ontem (27), ao divulgar o balanço do segundo turno, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, também disse que vai avaliar o fenômeno do aumento das abstenções.

Segundo a ministra, um levantamento será feito nos tribunais regionais eleitorais e finalizado até a diplomação dos prefeitos e vereadores eleitos, que ocorrerá em dezembro deste ano.

JUSTIFICATIVA

Os eleitores que não votaram no segundo turno têm até 7 de janeiro de 2025 para justificar a ausência. O prazo é de 60 dias após o pleito.

A Justiça Eleitoral recomenda que a justificativa seja feita preferencialmente pelo aplicativo (App) e-Título.

O App pode ser baixado gratuitamente nas lojas virtuais Apple e Android. Ao acessar o e-Título, o cidadão deve preencher os dados solicitados e enviar a justificativa. O eleitor também deverá pagar a multa estipulada pela ausência nos turnos de votação. Cada turno equivale a R\$ 3,51 de multa.

O eleitor que não votar e deixar de justificar sua ausência por três vezes consecutivas pode ter o título suspenso ou cancelado.

A ausência cria diversas dificuldades, como ficar impedido de tirar passaporte, fazer matrícula em escolas e universidades públicas e tomar posse em cargo público após ser aprovado em concurso público.

Equipes da Equatorial Goiás em alerta

Em regiões com Norte, Sul, Sudeste e Centro, há registro de chuvas fortes e com ventos intensos. Equipes estão mobilizadas para atender possíveis ocorrências

Da Redação

Com a chegada das chuvas intensas nas próximas horas, a Equatorial Goiás reforça o alerta para os riscos que temporais trazem ao fornecimento de energia elétrica. Ventos fortes e precipitações elevadas provocam a queda de árvores e o lançamento de objetos contra a rede, comprometendo o sistema de distribuição. Nesses casos, é fundamental que os clientes registrem a falta de energia pelos canais de atendimento, permitindo uma atuação mais rápida e eficiente das equipes.

As regiões de Norte, Sul, Sudeste e partes do Centro, já estão sob

impacto direto de chuvas, e a concessionária intensificou as operações em campo nessas localidades para garantir o restabelecimento da energia o mais breve possível.

No mês de outubro de 2024, o estado de Goiás registrou acumulados expressivos de precipitação em diversas regiões. Goiânia, por exemplo, já acumulou 105 mm de chuva, enquanto em Rio Verde foram 112 mm, e em Jataí 118 mm, atingindo mais de 85% da média histórica mensal, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. Esse volume elevado de chuvas aumenta o risco de quedas de árvores e falhas na rede elétrica, especialmente em áreas urbanas e

rurais.

De acordo com Vinicyus Lima, gerente do Centro de Operações Integradas (COI) da Equatorial Goiás, "as fortes chuvas e ventos aumentam significativamente a chance de quedas de árvores e objetos sobre a rede elétrica, o que pode causar interrupções no fornecimento de energia. "Nossos times estão em alerta máximo para agir rapidamente em qualquer situação emergencial e minimizar o impacto aos clientes", reforça.

Clientes que enfrentarem falta de energia devem entrar em contato com a Equatorial Goiás pelos canais abaixo:

- WhatsApp Clara: (62) 3243-

2020

- Aplicativo Equatorial Goiás (Android e iOS)

- Agência Virtual no site da Equatorial

- Call Center: 0800 062 0196

**DM Entorno**

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

ROTA DOS PIRENEUS

Delegação chilena visita vinhedo em Cocalzinho a convite da Seapa

SEDF-GO acompanhou comitiva no Vinhedo Girassol, integrante da Rota dos Pireneus de queijos e vinhos

SEDF-GO

O Vinhedo Girassol, em Cocalzinho de Goiás, recebeu nesta sexta-feira (25/10) uma delegação do Chile, em visita organizada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A comitiva, que também contou com a presença da Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), conheceu as instalações do vinhedo, degustou vinhos e queijos artesanais e discutiu oportunidades de intercâmbio e parcerias comerciais.

Entre os representantes chilenos estavam a viceministra de Comércio Exterior, Claudia Sanhueza, o embaixador Sebastian Depolo, e membros estratégicos da embaixada: a chefe de gabinete da viceministra, o chefe de assessores, Ricardo Moyano, conselheiro agrícola, e a diplomata Carolina Faune.

O Vinhedo Girassol fica a cerca de 60 km de Brasília e faz parte da Rota dos Pireneus de queijos e vinhos, que inclui também os municípios de Pirenópolis e Corumbá de Goiás. Além de investir em pesquisas para diversificar a produção, o vinhedo está de olho no mercado internacional, mantendo atualmente vendas para todo o Brasil por meio de sua plataforma online.

Com a chegada do fim de ano, o vinhedo está se prepa-



Delegação chilena conhece início da Rota dos Pireneus em Cocalzinho de Goiás

rando para o Natal, oferecendo opções especiais para consumidores e distribuidores. “Nossos vinhos podem ser comprados pela internet e são perfeitos para a ceia natalina”, reforçou Sérgio Resende, proprietário do Vinhedo Girassol, que recebeu a delegação e conduziu a degustação dos vinhos rosé e tinto, acompanhada por uma tábua

de frios preparada pelo chef local. “Queremos que o Vinhedo Girassol se torne uma referência não só no Brasil, mas também no exterior”, completou.

O secretário da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, destacou o potencial da viticultura na região e o impacto positivo da visita. “O Vinhedo Girassol é um exemplo de como a produ-

ção de vinhos pode alavancar o turismo e a economia local. Receber a delegação do Chile nos permite trocar experiências e promover a integração entre a gastronomia e o setor agropecuário goiano.”

#NOENTORNOTEM

O Vinhedo Girassol estará presente na feira #NoEntorno-

Tem – que ocorrerá nos dias 9 e 10 de novembro, no Parque da Cidade, em Brasília – com uma degustação exclusiva para o público visitante. A feira reunirá treze municípios do Entorno e será mais uma oportunidade para promover as tradições gastronômicas da Rota dos Pireneus e fortalecer o enoturismo da região.

Outubro Rosa: policlínicas estaduais realizam mais de 600 mamografias em uma semana

Programa especial do Estado para reduzir a fila de mamografias atendeu mulheres em demanda espontânea e agendadas

DA REDAÇÃO

Como parte da programação do Outubro Rosa, mês de prevenção do câncer de mama, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) realizou, entre os dias 14 e 18 de outubro, o programa de Redução da Fila de Mamografias, promovendo a Semana de Portas Abertas nas policlínicas estaduais. Durante esse período, mulheres que aguardavam na fila e aquelas que procuraram atendimento espontâneo foram atendidas nas seis unidades.

Ao todo, foram realizados 675 exames, entre agendados e espontâneos. As policlínicas de São Luís de Montes Belos e de Goianésia foram destaque, com 201 e 197 mamografias feitas, respectivamente. Camila Brum, gerente de Atenção Especializada da SES, destacou que as portas continuarão abertas para a realização dos exames até o



Outubro Rosa: policlínicas estaduais realizam mais de 600 mamografias em uma semana

fim do mês, em continuidade à Campanha Outubro Rosa. “Essas unidades foram orientadas para atender as pacientes. O incentivo da campanha é justamente conscientizar essas mulheres. Quanto mais cedo forem diagnosticadas

com câncer de mama, maiores são as chances de cura”, explica.

No Brasil, a recomendação do Ministério da Saúde — assim como a da Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras entidades internacionais — é que mu-

lheres com idade entre 50 e 69 anos realizem mamografias de rastreamento a cada dois anos, mesmo na ausência de sinais ou sintomas. Essa prática é fundamental para identificar o câncer precocemente.

Levantamento do Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que, entre 2023 e 2025, surgirão no Brasil mais de 73 mil novos casos da doença, risco de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres – em Goiás são mais de 1,9 mil novos casos. Considerando apenas os tipos de câncer não melanoma de pele, o de mama continua sendo o mais prevalente no país. Goiás, em 2023, registrou 1.435 casos da doença. Este ano, já são 551 mulheres com esse tipo de câncer e 373 mortes registradas. Em 2023, os óbitos somaram 634 casos.

O autoexame das mamas realizado pela própria mulher, apalpando os seios, ajuda na identificação de tumores maiores, porém, isso não substitui o exame clínico realizado por profissional da saúde e a mamografia. É importante lembrar ainda que apenas uma biópsia poderá confirmar o diagnóstico, se benigno ou maligno.

DIREITO DE APOSENTADORIA

Carteira de Trabalho é essencial para atestar o tempo de serviço

Advogado especialista dá informações sobre como a pessoa deve agir quando os dados da CTPS forem diferentes dos do INSS

DA REDAÇÃO

O advogado especialista em Previdência Social, Pedro Almeida, durante entrevista nesta quinta-feira, 24, à Rádio Manchester FM, explicou sobre a importância da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) para garantir os direitos da pessoa, no momento de pleitear a aposentadoria. Segundo ele, é comum o trabalhar, ao procurar o INSS, receber a informação de que os números do sistema previdenciário não batem com os dados da carteira de trabalho. E atesta: a CTPS tem presunção de veracidade e suas informações devem ser aceitas pelo INSS. Veja alguns dos trechos da entrevista do especialista.

Algo comum está nos casos de as empresas assinarem a carteira do trabalhador, mas não constar na previdência social. Como fazer para regularizar ou como descobrir isso antes?

Isso aí é um caso muito comum. Eu falo que de 10 clientes que eu atendo para fazer a aposentadoria, pelo menos 6 têm algum vínculo que consta isso. Você chega lá no INSS com seus 65 anos e com seus 15 anos de contribuição. Você fez a contagem na sua carteira de trabalho. E quando chega lá no INSS diz que no sistema constam apenas 13 anos. Nesse momento, a tendência do INSS é não aceitar o tempo que está na sua carteira.

Por quê?

Provavelmente, alguma empresa que você teve um contrato de trabalho não repassou esse vínculo para o INSS e acaba que você está sendo lesado nesse momento. Porém, nós temos a solução bem prática, fácil e direta para esse problema. A nossa legislação hoje fala o seguinte, que independentemente da questão que está no sistema do INSS, hoje o INSS precisa aceitar o que está na carteira de trabalho. A carteira de trabalho tem presunção de veracidade. Então, se você passa por esse problema, precisa solicitar um pedido para regularizar isso junto ao INSS, que vai aceitar. Basta que você presente a carteira de trabalho. E aí eles vão vincular esse tempo juntamente ao extrato previdenciário.

E tem como o trabalhador acompanhar se o empregador está recolhendo INSS ou não?

Com certeza. Fique sempre de no [aplicativo] 'Meu INSS'. Você entra e vai na opção CNIS. Lá você vai ver se a empresa que você está trabalhando



Pedro Almeida explica que, em situações dessa natureza, a carteira de trabalho tem presunção de veracidade

do está pagando mensalmente o seu valor. Não perca a carteira de trabalho. Se você a perder pode passar por essa situação, você não consegue esse tempo de volta. O cidadão consegue baixar aquela carteira de trabalho de forma digital.

Consegue também acompanhar esse registro?

Sim. Essa situação que a gente está narrando aqui é uma situação que tende a ser excluída ao longo tempo. Pensando justamente nessa quantidade de irregularidade que estava no sistema, hoje foi tudo integralizado. Então, a carteira de trabalho digital é muito mais difícil de fraudar ou deixar de pagar o INSS, porque quando você assina a carteira de trabalho digital, essa assinatura já vai direto para o INSS. Então, já é um vínculo automático. E, nessa situação, a empresa não consegue fraudar os pagamentos.

Por que a empresa não avisa o INSS quando assina a

carteira do empregado?

Para não repassar o valor do INSS. Com essa questão da assinatura digital, a tendência é que essas questões vão se acabando a longo prazo. Mas é um longo prazo mesmo, a gente está falando de 15, de 20 anos para extinguir isso aí.

Mesmo se esse desconto do INSS estiver na folha, tem como esse empregador não estar recolhendo, mesmo se o desconto está presente no olerite?

Com certeza. Inclusive, isso já foi alvo de ação judicial mínima mesmo. Entrei com algumas ações trabalhistas nesse sentido, porque a empresa desconta o valor do INSS, pega esse valor para ela e não repassa ao INSS. A gente está falando até um ato de má-fé e pode ser enquadrado até como um estelionato da empresa, dependendo da situação. Porque a empresa desconta do salário do empregado, que é uma verba de natureza alimentar, e não repassa de forma correta o INSS. Então

ela está praticamente furtando um valor que é do empregado.

Tem punição para essas empresas que se comportam dessa forma, doutor?

Sim. A punição nesse sentido é a legislação criminal e, também, em alguns casos, pode ser aplicado dano moral. O dano moral aqui é aplicado quando, por exemplo, o empregado sai de uma empresa e três meses após ele sair ele sofre um acidente na rua e aí precisa ficar seis meses afastado pelo INSS. Chega no INSS achando que está tudo regular, quando vai ver ele não tem o tempo de contribuição para solicitar aquele auxílio de doença. Por esse motivo, a empresa tem que ser responsabilizada. Ele vai ficar seis meses afastado. Trabalhhou, teria direito ao INSS, porém não tem, por um erro da empresa.

E sobre direitos previdenciários de autistas?

Autismo é algo que tem que ser debatido e nós estamos en-

frentando vários casos de autismo hoje. Infelizmente, muitas mães não sabem do direito que os filhos autistas têm. E o BPC Loas [Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social] é um benefício que está aí para os autistas. Nós tivemos um grande avanço com a legislação e o BPC Loas, que é pago para pessoas, de um contexto geral. Mas, vamos falar sobre as pessoas com deficiência, que não possuem uma condição financeira de arcar com a sua vida ou com as suas despesas. E nesse tipo de benefício você precisa comprovar os dois: a deficiência e a parte de hipossuficiência financeira. Então você precisa comprovar por meio de documento médico, perícia.

Quando a pessoa é autista, ela já entra com essa ação?

É um ganho muito grande, porque a deficiência do autismo é comprovada e estipulada por lei. Então, ela não precisa passar por perícia médica para comprovar que ela tem a deficiência. O simples laudo falando que ela é autista, já preenche o requisito da deficiência, bastando só a hipossuficiência, que é através dos documentos financeiros, gastos, despesas médicas, mercado.

Inclui da família, se for, por exemplo, uma criança?

Justamente, inclui o núcleo familiar. A gente fala que a lei estipula um quarto do salário mínimo. Esse valor não pode ultrapassar o valor de um quarto do salário mínimo. Temos muitos casos hoje de pessoas autistas que não sabem desse benefício do BPC Loas para autista e está deixando de receber esse valor. Nós sabemos que a doença do espectro autista tem um tratamento caro e qualquer valor com certeza ajuda essa família a custear o tratamento.

Esse valor seria uma renda de cada indivíduo do grupo familiar?

Justamente. Essa é renda per capita. A gente fala que você pega o grupo familiar e coloca um salário mínimo dividido pelo grupo familiar. Essa divisão não pode passar de um quarto do salário. Em alguns casos, nós entramos à justiça mesmo passando de um quarto. A lei fala que é um quarto, mas o entendimento dos juízes hoje, eles relativizaram essa questão, deixando passar de um quarto, desde que você comprove que, mesmo superior a um quarto, você precisa daquele valor do governo para você ter uma assistência.

ENEM

Redação desafia aluno da rede estadual

JOSÉ CRUZ/ABR

Produção textual costuma ser determinante para discriminar candidatos que conseguem vaga em universidade. É a única área em que é possível chegar à nota 1.000. Provas são aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro

MARIANA BRASIL
FOLHAPRESS

A redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) é a parte da prova em que há maior diferença de notas entre alunos de escolas estaduais e de unidades particulares. Em alguns estados, a distância entre a rede pública e a privada chegou a 47% em 2023.

O exame é a principal porta de entrada para o ensino superior público do país. Marcado para os dias 3 e 10 de novembro, conta com 4,3 milhões de inscritos confirmados.

A redação costuma ser determinante para discriminar os candidatos que conseguem uma vaga na universidade. É a única área, por exemplo, em que é possível chegar à nota 1.000, o que resulta em um peso relevante na média final do candidato.

A diferença de desempenho dos alunos acontece também em outras partes da prova, mas o desafio da rede pública é maior ainda na produção do texto.

Todas as redes estaduais do país registraram médias na re-



Dados informam que 4,3 milhões de candidatos foram inscritos para o exame

dação com uma diferença de ao menos 25% das médias das escolas privadas do mesmo estado em 2023. Em matemática, por exemplo, esse percentual é de aproximadamente 21%.

Além de escrever um texto, os participantes têm de fazer outras quatro provas no exame: linguagens, ciências humanas, ciências naturais e matemática. Há uma nota para cada parte da prova e, no caso das áreas objetivas, as notas não chegam a 1.000 porque são calculadas por um modelo matemático que leva em conta variáveis

como nível de dificuldade das questões e o desempenho de todos os participantes.

As análises foram realizadas para a Folha pela Letrus Educação, empresa que usa ferramentas de Inteligência Artificial em treinamentos de redação, a partir dos microdados do Enem, divulgados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Na média do país, as redes estaduais têm 200 pontos a menos na redação do que a média das escolas privadas. A pesquisa analisou as redes estaduais

porque elas concentram 84% do ensino médio do país. As escolas particulares têm 13% dos alunos da etapa (o restante está na rede federal).

Os estados com as maiores diferenças percentuais entre as médias dos alunos das redes estadual e privada foram Ceará, Tocantins e Piauí. Nos três, a distância foi de 47% --no caso do Piauí, a rede privada do estado teve a maior média (827 pontos).

As maiores notas entre as redes estaduais na redação ocorreram em Sergipe (604,5

pontos), Espírito Santo (604) e Rio Grande do Sul (602,5). Ainda assim, o abismo com as respectivas redes privadas de cada estado fica em torno de 30% nesses locais.

Mesmo o estado que tem a melhor média de redação na rede pública (que é Sergipe) fica abaixo da menor média da rede privada — Roraima, onde as escolas particulares ficaram com 700 pontos. A média mais baixa da rede estadual é no Amazonas, com 505,5 pontos. A reportagem procurou o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) para comentar, mas o órgão não se manifestou.

Procurada, a Secretaria da Educação do Ceará afirmou que aulas de redação fazem parte do currículo e há oferta de aulões de texto, além de incentivos à participação na prova. A pasta afirma que a rede teve melhora na média da redação entre 2019 e 2023 --nos cálculos da secretaria, a média seria de 550,5 pontos, acima da calculada pela Letrus (de 543,96).

Já a Secretaria de Educação do Amazonas afirmou que disponibiliza material de preparo para o Enem e capacita professores. A pasta disse ainda que ao analisar os números é preciso levar em conta realidade do estado — com complexa rede fluvial e desafios de acessibilidade, sobretudo no interior. Piauí e Tocantins também foram procuradas, mas não responderam até a publicação deste texto.

Competência não costuma ser cobrada em vestibulares

Esta última competência é uma inovação do Enem e não costuma ser cobrada em outros vestibulares. É nela que os alunos das redes estaduais têm as piores notas na comparação com quem estudou em escolas particulares, segundo

a pesquisa.

De 2016 a 2023, a média desses estudantes na categoria ficou abaixo de 100 pontos.

O coordenador da pesquisa na Letrus, Luis Junqueira, diz que essa competência é a métrica que mais afasta os es-

tudantes das duas redes. Para ele, além da elaboração da proposta, a dificuldade está na devida compreensão dos alunos de quais devem ser os agentes responsáveis pelas resoluções das problemáticas apresentadas.

"É aqui que os estudantes têm um mar de distância, na casa dos 50%. Quando a gente está falando de procurar os elementos que formam uma proposta, de um agente articulado com uma ação para desenvolver um modo de forma

detalhada com uma finalidade, a desigualdade de performance é mais alta", diz.

Para quem dá aulas nas duas redes, a falta de tempo nas redes estaduais para as aulas de redação é uma das razões para essa disparidade.

ESPORTE

Bola de ouro frustra brasileiro em Paris

BALLON D'OR/ DIVULGAÇÃO

ANDRÉ FONTENELLE
FOLHAPRESS

A noite em que se esperava a consagração de Vinicius Junior se transformou em uma grande saia-justa. Contrariando as expectativas, a Bola de Ouro, prêmio da revista France Football para o melhor jogador do mundo na temporada, foi para o meio-campista espanhol Rodrigo Hernández, ou Rodri, do Manchester City, não para o atacante brasileiro do Real Madrid.

Nos últimos dias, diversos veículos europeus tinham cravado a vitória de Vinicius, grande nome do Real na conquista da Champions League, com direito a gol na decisão. O clube fretou um avião para levar uma delegação de 50 pessoas a Paris, para a cerimônia de entrega do troféu no Châtelet, um teatro histórico do século 19 à beira do rio Sena.

Vinicius não vai compare-

ceu à entrega da Bola de Ouro da revista France Football, que será entregue na noite desta segunda-feira, 28, ao melhor jogador do mundo na temporada. O Real Madrid teria indicado que a decisão se deu após o clube ficar sabendo que o brasileiro não será o premiado.

Nenhum representante do time espanhol comparecerá à cerimônia, que começa no teatro do Châtelet, em Paris, às 20h45 locais (16h45 de Brasília).

Internamente, o clube teria justificado a decisão dizendo que "se os critérios do prêmio não proclamam Vinicius ganhador, esses mesmos critérios devem proclamar Carvajal [espanhol também atleta do clube] ganhador", segundo a agência de notícias AFP. "Como isso não vai ocorrer, é óbvio que a Bola de Ouro-UEFA não respeita do Real Madrid. E o Real Madrid não vai onde não é respeitado."



Surpresa: meia espanhol Rodrigo desbanca Vini Jr. em aguardada premiação do futebol



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Mais fraco

Nos jornais, portais, veículos de circulação nacional, Bolsonaro não conseguiu êxito ao tentar eleger os aliados seus. Em quase todas as análises, o ex-presidente saiu enfraquecido dessas disputas no segundo turno. Só em Goiás, perdeu duas das três disputas que aconteceram no último domingo.

Clima

Ontem, a chuva, em Goiânia, se repetiu, em perigo como foi a de domingo. Forte e com grandes estragos por toda a cidade.

Abstenção

Goiânia passou vergonha nacionalmente. Aqui, o índice de abstenção foi a segunda maior do Brasil. Em outras palavras, o goianiense parece não estar nem aí para a política.

Um terço

1/3 do eleitorado de Goiânia deixou de votar no segundo turno das eleições. Mais um pouquinho, a metade dos eleitores.

O mais

O maior prejudicado nessas eleições do segundo turno foi o presidente Lula, que, pelo jeito, não pediu voto para nenhum candidato.

Com certeza

Diante deste cenário, Lula vai sofrer para se reeleger nas próximas eleições presidenciais.

Caixa

Operações da Caixa Econômica não puderam ser feitas ontem. Motivo: aplicativo fora do ar.

Normal

Considerado por muitos como um dos bancos mais problemáticos do Brasil, a CEF já está acostumando a ficar fora do ar.

Preso

Acusado de ser um serial killer, Antônio Luís Amorim virou notícia nacional, depois

Para Daniel, Leandro dará continuidade de progresso à Aparecida

Daniel Vilela comemorou o resultado das eleições em Aparecida de Goiânia e reforçou o compromisso de manter a cidade em trajetória de progresso e

qualidade de vida. A eleição de Leandro Vilela para prefeito, segundo ele, demonstra o desejo da população de ver o projeto de desenvolvimento avançar com uma nova liderança. 'Os moradores de Aparecida perceberam o desenvolvimento que a cidade teve com Maguito e, em seguida, com Gustavo Mendanha. Houve um sentimento muito forte de ter, novamente, alguém comprometido com a cidade, com a certeza de realizar um sonho, cujo projeto começamos em 2009, de transformar Aparecida na melhor cidade do interior para se viver no Brasil', afirmou o vice-governador. Daniel destacou a confiança dos eleitores no projeto de futuro que vem sendo trabalhado ao longo dos últimos anos. Leandro Vilela conseguiu apoio incondicional do governador Ronaldo Caiado, que enalteceu o prefeito recém-eleito e elogiou, também, toda a trajetória da campanha eleitoral encampada pelo emedebista no município.



Todeschini celebra sucesso em Goiânia

A Todeschini comemora o primeiro ano sob nova gestão em Goiânia. 'Temos observado um crescimento contínuo na demanda por móveis planejados de alto padrão, e estamos sempre prontos para atender as necessidades específicas do mercado local', afirma a arquiteta e empresária Suelli Moreira (foto), franqueada da Todeschini Goiânia. A marca celebra hoje um evento exclusivo para arquitetos e parceiros. A Todeschini indústria fica em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, e é equipada com tecnologia de ponta.



Campanha contra o câncer de mama

Nesta terça-feira, o Araguaia Shopping promove uma ação especial em apoio ao Outubro Rosa, com uma programação dedicada à conscientização sobre o câncer de mama e à saúde da mulher. O evento contará com uma série de atividades e serviços gratuitos, como oficina de turbantes, design de sobancelha (foto), aferição de pressão, teste de glicemia e orientações sobre o câncer de mama.



● No registro, o pastor e professor Giovani Ribeiro e seu pai, Nolberto (Dete), participaram firmes da campanha vitoriosa de Sandro Mabel.

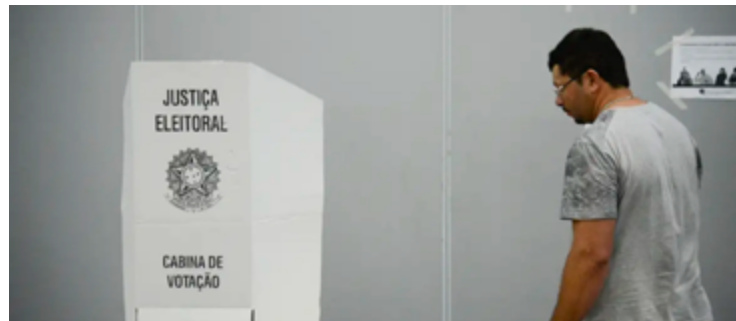
● O Irã está calculando como será sua reação à Israel, depois do ataque do último sábado. No noticiário, autoridades iranianas disseram que será 'devastador'. A ONU quer um acordo o mais rápido possível.

● A ONU diz que a 'obsessão pela riqueza' está causando uma grande ansiedade e depressão. A verdade é que, no Brasil, todas as instituições, organismos e entidades, provocam as pessoas à isso, isto é, serem ricas.

● *Todavia, como está escrito: "Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam."* - 1 Coríntios 2:9



Goiânia tem a segunda maior taxa de abstenção na corrida às prefeituras



REDAÇÃO

O empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (UB) foi eleito prefeito de Goiânia com 353.518 votos válidos, número que representa 55,53% do total de eleitores que votaram neste pleito. O número contrasta com as abstenções: 352.393 eleitores decidiram não votar na capital goiana.

Esse número coloca Goiânia como a segunda capital com maior abstenção em todo o país, ficando atrás apenas de Porto Alegre. No segundo turno, a capital goiana alcançou 34,20%, ficando atrás apenas de Porto Alegre (RS), que atingiu 34,83%.

De acordo com informações da Justiça Eleitoral, são 1.030.274 eleitores aptos em Goiânia. No 2º turno, foram registrados 677.881 comparecimentos às urnas na capital goiana. Um total de 14.229 votos em branco (2,1%) foram registrados, junto aos 27.080 votos nulos (3,99%). Nesse contexto, as abstenções representam 34,2% do eleitorado goianiense.

Importante lembrar que votos nulos e brancos não contam como abstenção, já que, para

optar por alguma dessas duas possibilidades, é necessário ir até o colégio eleitoral. Os índices de abstenção, portanto, falam apenas daqueles que não compareceram às urnas neste domingo, 27.

Cidades como São Paulo e Belo Horizonte bateram recorde histórico de abstenção neste segundo turno, enquanto cidades como Santos elegeram seus representantes com menos votos do que as ausências nas urnas, brancos e nulos somados.

Em Goiânia, no 1º turno do pleito deste ano, 28,23% do eleitorado escolheu não votar. Esse número representa mais de 290 mil abstenções, número superior aos votos recebidos pelo primeiro colocado. Menos de três quartos do eleitorado goianiense participou deste 1º turno, um total de 71,77% dos eleitores na capital goiana.

Importante ressaltar que seis capitais brasileiras registraram abstenção acima dos 30% neste segundo turno. Além de Goiânia e Porto Alegre, já mencionadas, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Velho e Curitiba tiveram abstenção superior aos 30%.

Após duas derrotas, Alcides diz que não concorre mais à prefeitura de Aparecida



Professor Alcides: fora da disputa a prefeito em 2028

REDAÇÃO

Com o fim do 2º turno das eleições municipais de 2024, e com nova derrota nas urnas, o professor Alcides (PL) disse que não vai mais disputar a chefia do executivo municipal de Aparecida de Goiânia. O docente declarou a decisão em coletiva após os resultados das urnas.

Neste domingo, 27, o candidato do bolsonarismo na segunda maior cidade de Goiás conseguiu 75.676 votos, o que representa 36,4% do eleitorado da cidade. Seu principal rival, Leandro Vilela (MDB), foi eleito para o cargo com 63,6% dos votos válidos (132.230). Neste pleito, o professor representava a coligação 'A hora é essa Aparecida', que reuniu PL, Mo-

biliza, Avante, Agir, PRD, PDT, Novo, Republicanos, DC, PRTB e a Federação PSDB/Cidadania, em Aparecida de Goiânia.

Em sua página oficial do Instagram, Alcides agradeceu a confiança dos eleitores que o escolheram como representante. "Continuem contando comigo como deputado federal, como empresário e como cidadão aparecidense de coração", escreveu.

Em 2016, o professor Alcides havia concorrido à Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Na ocasião, terminou em terceiro lugar, com 18,91% dos votos, representando o total de 38.494 votos. O deputado federal atuou como vereador em Aparecida de 1977 a 1982, pelo então Arena.

Desafios de Mabel para a gestão que se inicia em Goiânia em 2025

Ex-deputado federal e presidente licenciado da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg) venceu as eleições para a prefeitura da capital no segundo turno, ao derrotar o bolsonarista Fred Rodrigues (PL); prefeito eleito inicia, de imediato, a transição de poder

HELTON LENINE

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) vai iniciar, esta semana, as tratativas para a transição de governo, nomeando uma equipe de técnicos que fará contatos com o prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) para receber dados sobre a administração atual, dívidas e compromissos com funcionalismo, prestadores e fornecedores, além das obras em andamento e paralisadas.

Mabel venceu as eleições deste ano em Goiânia com o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB), vice-governador Daniel Vilela (MDB) e dez partidos políticos. No segundo turno, agregou mais cinco partidos e 26 vereadores reeleitos e eleitos.

Desafios

Em seu plano de governo cadastrado no TSE, Sandro Mabel promete as seguintes políticas públicas para a saúde:

Implantar uma rede de promoção à saúde da mulher com atendimento especializado desde a adolescência até a vida adulta.

Oferecer serviços de atendimento psicológico, psiquiátrico e grupos de apoio para promoção de saúde mental e prevenção ao suicídio.

Fortalecer programa de detecção de problemas oftalmológicos relacionados a refração, em parceria com escolas e assistência social.



Sandro Mabel: início do trabalho para a gestão à frente da prefeitura de Goiânia

Ampliar a telemedicina como instrumento de diagnóstico a distância e de orientação de procedimento e tratamentos médicos.

Ampliar o número de atendimentos ginecológico e obstétrico, e implantar o monitoramento de gestantes de alto risco.

Sandro Mabel vai, também, nos primeiros dias de janeiro, priorizar as ações para solucionar a coleta de lixo da Capital, fazendo mudanças na Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), com enxugamento de pessoal, contratação de mais garis e parcelamento das dívidas da estatal.

É prioridade do prefeito eleito recuperar e construir os Cmeis de Goiânia e a construção de escolas de tempo integral.

Parcerias

O prefeito eleito reforçou a parceria entre o governo estadual e a prefeitura. “Estamos diante de uma oportunidade inédita. Comigo à frente da prefeitura, e de mãos dadas com o governador Ronaldo Caiado, os goianienses podem esperar quatro anos de muito trabalho. Vamos resgatar o orgulho da população em viver aqui”.

Mabel que implementar programas na área social em sintonia com o Palácio das Esmeraldas, em conjunto com a Organização das Voluntárias de Goiás. “Temos que gerar mais emprego e renda, diminuir as desigualdades sociais e conto com Ronaldo e Gracinha Caiado para esse desafio na gestão de Goiânia”.

Quem é Mabel

Com 65 anos, o empresário do setor alimentício vendeu, em 2011, a indústria de bolachas Mabel para a Pepsico por cerca de R\$ 700 milhões. Ele é casado, tem três filhos e é formado em Administração de Empresas.

Natural de Ribeirão Preto, São Paulo, em 2019 foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Reeito em 2022, afastou-se da instituição em junho de 2024 para se candidatar à prefeitura. Durante seu mandato, integrou a diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na política, Mabel deu os seus primeiros passos em 1990, quando foi eleito deputado estadual pelo então

PMDB. Em 1992, concorreu à prefeitura de Goiânia, mas não se elegeu. O prefeito eleito de Goiânia ainda cumpriu quatro mandatos como deputado federal: de 1995 a 1999, pelo PMDB; de 2003 a 2007, pelo PFL; de 2007 a 2011, pelo PL; e de 2011 a 2015, pelo PR.

A vice de Mabel é Coronel Claudia, do Avante. A dupla integrou a coligação União por Goiânia, que conta com os partidos União Brasil, MDB, PODE, Avante, Agir, PRD e Republicanos.

Mabel superou, no segundo turno, em uma virada - 55,53% dos votos, visto que terminou em segundo lugar no primeiro domingo de votação, Fred Rodrigues, do PL, que tinha apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conheça os projetos do prefeito eleito para educação e meio ambiente

O programa divulgado por Sandro Mabel prevê garantir conectividade e acesso à internet em toda a cidade por meio da modernização da infraestrutura de redes de internet, da implementação da rede de fibra óptica e da criação de pontos públicos de acesso ao Wi-Fi em áreas estratégicas, como praças, parques, centros comunitários e pontos de transporte.

O texto também cita implementar um aplicativo para que mulheres em perigo acionem rapidamente a guarda municipal, a polícia ou um centro de monitoramento.

O candidato diz que vai implantar atendimento pediátrico 24 horas nas unidades de urgência e emergência.

Prioridades do prefeito eleito

to para mobilidade urbana em Goiânia.

Consolidar um escritório de cidade inteligente para gerir e analisar dados da cidade, com indicadores que seguem certificações internacionais e da ABNT.

Integrar o uso de tecnologia na gestão da cidade por meio de sistemas de gestão de tráfego em tempo real, sistemas de monitoramento e controle de abastecimento de água, sistemas de monitoramento da coleta de resíduos sólidos e monitoramento de outros serviços públicos.

Implantar painéis solares para produção e consumo de energia nos equipamentos públicos sob administração municipal (prefeitura, escolas,

hospitais, centros esportivos etc).

Substituir a iluminação pública e dos prédios sob administração municipal por lâmpadas LED de baixo consumo e implantar sensores fotoeletrônicos e de presença.

Principais propostas para Educação:

Vagas em CMEIS: para enfrentar o déficit de vagas na Educação Infantil, o novo prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) destaca a necessidade de construção de 40 novas unidades em Goiânia. Segundo ele, no início de seu mandato, como providência emergencial, a aposta será em parcerias com instituições particulares.

Tempo integral: candidatura aponta a ampliação da educação em tempo integral no município, em articulação com os governos estadual e federal. Para isso, ao citar a deficiência do número de professores na rede municipal, o candidato destaca a possível contratação de novos profissionais, mas aposta no que classifica como “otimização” dos recursos humanos disponíveis.

Principais propostas para o meio-ambiente:

Desenvolvimento urbano: durante entrevista ao Pauta Eleições, o candidato Sandro Mabel (União Brasil) destacou o incentivo à presença de indústrias em Goiânia. Sobre o assunto, apontou a intenção de

construção de unidades, como galpões, por exemplo, em áreas próximas a áreas com alta densidade populacional.

Criação de programas: entre as propostas do candidato à gestão municipal, aparecem a criação da Política de Incentivo ao Plantio de Árvores; o Programa de Uso e Ocupação das Áreas Verdes com exploração de hortas e agricultura urbana e a execução do Plano de Prevenção de Catástrofes e Monitoramento de áreas de risco no município.

Educação ambiental: como ação em educação para a população, seu Plano de Governo prevê a implementação dos núcleos de educação ambiental, as “EcoBrinquedotecas”, em parceria com o terceiro setor.

Caiado e Daniel elegem 80% nas trinta maiores cidades de Goiás

Matemática das eleições mostra força da união entre partidos do governador e vice. Quando se analisa todos municípios, resultado salta para 90% de vitórias. Imagem de Caiado foi replicada em 583 cidades onde União Brasil venceu no país

WELLITON CARLOS

Quando o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) desabafou e disse, no domingo, 27, que sabe ganhar eleições, não era força de expressão. Em clara resposta à deselegância do ex-presidente Jair Bolsonaro, que mais de uma vez declarou, aqui, em Goiás, que ele "não sabia escolher candidato", Caiado disse que seu jeito de fazer política mantém a integridade da direita e consegue dialogar com demais setores da sociedade - habilidade fundamental para obter a maioria no processo democrático.

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela foram os grandes vencedores das eleições municipais em Goiás, com vitórias em 24 dos 30 maiores municípios do estado - equivalente a 80% das cidades mais importantes e densas do Estado. O União Brasil venceu em 13 destas cidades; MDB em 9, PP, 2.



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela foram os grandes vitoriosos na disputa das cidades: gestores foram fundamentais para 80% de êxito na lista das 30 maiores cidades de Goiás

Além disso, eles conquistaram 13 dos 15 maiores colégios eleitorais goianos, demonstrando sua forte presença política na região das metrópoles - Goiânia e Brasília.

Dentre os trunfos, destaca-se Sandro Mabel (UB), em Goiânia, em uma vitória direta

contra Jair Bolsonaro, que esteve várias vezes na Capital para fazer campanha. Considerada a cidade mais bolsonarista do Brasil, Goiânia buscou a direita racional para impedir o discurso de ódio da extrema direita.

Em Aparecida de Goiânia, o grupo de Caiado e Daniel,

aliado ao ex-prefeito Gustavo Mendanha, promoveram uma virada histórica na disputa.

Diego Sorgatto, do União Brasil, que venceu em Luziânia, é outro quadro de grande força no batalhão caiadista. Maior município do Entorno do Distrito Federal, Luziânia

influencia os acontecimentos na região.

Agora na região metropolitana, Fernando Pellozo, também do União Brasil, confirmou seu favoritismo nas urnas, mas antes teve uma pujante campanha de Caiado por trás.

Na região mais poderosa do agro, Rio Verde escolheu Wellington Carrijo, que será o novo prefeito de Rio Verde, graças ao apoio de Paulo do Vale, Caiado e Daniel.

Centro-Oeste

Estes resultados demonstram a solidez da base política de Caiado e Daniel em Goiás, especialmente nos municípios com maior quantidade de eleitores, e manda recado direto para o bolsonarismo: uma nova direita se estabeleceu no país nos últimos anos. Ela é mais histórica, forte e competitiva que candidatos cuja trajetória é chegar no segundo turno e perder.

Graças à campanha de Caiado, o UB foi o partido que mais elegeu prefeitos no Centro-Oeste. E no Brasil, o União Brasil, que repetiu imagens e feitos de Caiado em todas cidades onde disputou, elegeu 583 gestores - sigla na frente do PL bolsonarista, que elegeu 516.

Seguem na frente, PSD, com 887 eleitos; MDB, 855; PP, 747.

“Essa eleição mostrou que ninguém aguenta mais conviver com extremismos”

REDAÇÃO

Em entrevista ao UOL News 1ª Edição, na segunda-feira, 28, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ressaltou que o resultado das eleições municipais deu indicativos da rejeição popular diante de condutas extremistas e populistas: “O eleitor nos educa. Essa eleição é didática e mostrou que ninguém aguenta mais conviver com extremismos de lado algum”.

“É preciso acabar com esse nível de radicalização. O cidadão quer ver resultado”, disse.

Caiado tem sido considerado por toda imprensa como o

nome mais inteligente e preparado da direita brasileira. Ao Uol, o governador reiterou sua experiência de décadas disputando contra a esquerda, um trabalho que mencionou ter como base o diálogo e respeito. “Eu converso, sei respeitar o pensamento de cada um. Sou um democrata na essência e um homem que tem ideias”, defendeu, ao dizer que os erros fazem parte do aprendizado. “A gente tem de aprender que na vida a gente erra. Não se deve querer inventar liderança nos estados”.

Aliás, Caiado disse que tentar inventar liderança foi o

maior erro cometido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições municipais.

O governador já anunciou seu nome para a disputa presidencial de 2026. Vencedor em 90% das disputas municipais em Goiás, Caiado emplacou vitória de Sandro Mabel (União Brasil), na capital, e de Leandro Vilela (MDB), em Aparecida de Goiânia. Ambos ficaram à frente dos candidatos do PL, apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. “Mostrei que sei ganhar eleições, diferente dele”, comparou ao relatar que Bolsonaro não respeitou as lideranças regionais e “não soube cumprir

sua missão nos estados”. O PL amargou derrotas em sete das nove capitais em que disputou o segundo turno.

Caiado defendeu que as lideranças da direita devem entender o recado das urnas. “Quem repetir os erros não será competitivo”, destacou. “É necessário levar o processo com respeito à população e não querer impor o que ela precisa pensar”, reforçou. Caiado pontuou ainda que os resultados em 2024 mostraram exaustão do radicalismo e serão balizadores para o processo em 2026, quando haverá a disputa presidencial.

Presidente do União Brasil em Goiás, Caiado defendeu ainda um trabalho efetivo da direita para alcançar as demandas sociais e chamou a atenção para a consolidação de bases e articulação política. “Sei fazer política com inteligência e qualidade. Bolsonaro precisa acordar”, declarou ao pontuar que, nas eleições em Goiânia, buscou um nome que não integrava seu grupo político e emplacou a vitória junto a um eleitorado que não elegia um prefeito apoiado pelo governador desde 1988.

Vilela é um dos prefeitos eleitos mais bem votados do país no segundo turno

REDAÇÃO

Em Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB) teve 132.230 mil votos, que equivale a 63,60%, em seguida vem Taka Yamauchi (MDB), eleito em Diadema (SP) com 116.003 (52,59%), em Santarém (PA), Zé Maria Tapajós (MDB) teve 92.628 (52,00%), em

Franca (SP), Alexandre Fer-

reira (MDB) foi reeleito com 82.856 (58,64%).

Incluindo os prefeitos de São Paulo, Porto Alegre e Belém, respectivamente, Ricardo Nunes (59,35%), Sebastião Melo (61,53%) e Igor Normando (56,36%), Vilela mantém o posto do emedebista eleito mais votado proporcionalmente do país.

Entre os 51 prefeitos eleitos em grandes cidades neste se-

gundo turno, Vilela com 63,6% foi proporcionalmente o quinto mais bem votado do país.

Hingo Hammes (PP), de Petrópolis (RJ), teve 74,7%; Ramos (PSDB), de Paulista (PE), 73,3%; Engenheiro Daniel (União), de Taboão da Serra (SP) 66,2%; Cícero Lucena (PP), de João Pessoa (PB) 63,9%; e Vilela obteve 63,6% dos votos válidos.

Proporcionalmente também

Leandro Vilela com 63,6% foi o prefeito eleito mais votado das cidades goianas que tiveram segundo turno. Márcio Correia em Anápolis obteve 58,5% e Sandro Mabel em Goiânia 55,5%.

Vilela começou a pré-campanha praticamente no fim de junho quando foi anunciado pelo governador Ronaldo Caiado como o candidato da base governista em Aparecida. Em

uma verdadeira maratona de diálogo com a população diretamente e indiretamente por meio da imprensa, com o apoio de Caiado, do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-prefeito Gustavo Mendanha, Vilela virou o jogo no primeiro turno e disparou no segundo turno ganhando com quase o dobro de votos do Professor Alcides.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Saúde e transição

O prefeito eleito, Sandro Mabel (UB), já está debruçado sobre planilhas orçamentárias para atender uma das prioridades de sua gestão a partir de janeiro de 2025, a saúde. Ele, também, já está formando equipe de transição.

Primeiro nome

Sandro Mabel anunciou ontem o primeiro nome a compor a equipe de transição de seu governo, o experiente Paulo Ortegá, que já foi chefe de gabinete de Iris Rezende e é conselheiro aposentado do TCM-GO.

Onde errou?

Aliados do deputado Professor Alcides Ribeiro (PL) tentam entender as razões da derrota para Leandro Vilela (MDB) após liderar as pesquisas, com folga, durante todo o primeiro turno.

Será?

Especialistas apontam a ausência em debates no primeiro turno, porém, no marketing, a regra é clara: se a liderança é ampla, melhor evitar participar de debates.

O detalhe

Mas, além de não participar dos debates, Professor Alcides evitou contato com a imprensa de uma forma geral, e isso, pode ter gerado impressões negativas junto ao eleitor.

Pró-Caiado

Quase todos os prefeitos eleitos pelo PL de Jair Bolsonaro e Wilder Moraes, em Goiás, já manifestaram interesse em se aproximar do Palácio das Esmeraldas o mais breve possível.

Segunda vez

Prefeito recordista em aprovação em Anápolis, por duas vezes, o deputado Antônio Gomide (PT) não conseguiu vencer as barreiras ideológicas que levaram à vitória de Márcio Corrêa (PL).

Entendeu o cenário

Márcio Corrêa, de 44 anos, tentou a prefeitura de Anápolis em 2020, quando obteve 16,49% dos votos. Em 2024, após trocar de partido, saiu do MDB para o PL, venceu com 58,56% dos votos no segundo turno.

Pacificação

Márcio Corrêa disse, em discurso, após o resultado das eleições em Anápolis, que irá governar para esquerda e para direita, vislumbrando um ambiente de pacificação na cidade.

Caiado bate Bolsonaro no confronto direto em Goiás



O ex-presidente da República fez tanta questão de confrontar o governador Ronaldo Caiado (UB) que dedicou o dia da eleição (27/10) para peregrinar pela região metropolitana de Goiânia, com a desculpa de que atendia uma limitação imposta pela mulher, Michelle Bolsonaro: “não vai pedir voto muito longe de Brasília”. Mas apenas assistiu, de camarote, à derrota de dois apadrinhados, Fred Rodrigues (PL), em Goiânia, e professor Alcides (PL), em Aparecida de Goiânia. Só pôde comemorar em Anápolis, com Márcio Corrêa (PL), porém teve que dividir o louro com Daniel Vilela (MDB) e com o próprio governador Ronaldo Caiado. Assim como na pandemia, quando Caiado colocou Bolsonaro para vestir máscara, agora o fez calçar as sandálias da humildade. Daqui em diante, resta compreender como será o futuro desta relação, na qual o governador goiano se esforçou muito para não deixar deteriorar, de olho na união da direita nacional. Já Bolsonaro, sempre que teve oportunidade, esticou a corda, confiando em sua popularidade que, desta vez, não levou para as prefeituras das duas maiores cidades de Goiás seus escolhidos. Caiado sai vitorioso e fortalecido para seu projeto em 2026. O confronto entre Caiado e Bolsonaro foi acompanhado de perto pela imprensa e pela classe política nacional e, ao contrário do que ex-presidente prega, as derrotas em Goiânia e Aparecida apresentam um fenômeno cujas consequências mostram uma busca, pelo eleitor de direita, por nomes menos comprometidos com o extremismo ideológico, com foco em gestão. Em Goiás, Caiado é à direita que funciona.

Caiado, além de conquistar vitória histórica, mostra que campanha corpo-a-corpo ainda é eficiente

A região metropolitana era, até o início da campanha eleitoral, um dos pontos de honra do governador Ronaldo Caiado (UB), que além de querer quebrar o tabu de três décadas de um governador não eleger um prefeito da Capital, mostrou que voto é conquistado nas ruas.

O corpo-a-corpo do governador foi fundamental no sucesso de dois de seus aliados, em Goiânia e Aparecida de Goiânia, quando, nas ruas, colocou à prova a sua popularidade, obtendo sucesso com isso.

Diferente de Jair Bolsonaro, por exemplo, Caiado não abandonou seus aliados quando estava em desvantagem nas pesquisas.



De Rogério para Mabel: “Dê sequência ao trabalho iniciado por nossa gestão”



Rogério Cruz: dois meses para concluir mandato em Goiânia

REDAÇÃO

A vitória de Sandro Mabel (UB) no segundo turno das eleições municipais foi ressaltada pelo prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), que irá deixar a gestão da capital no final do ano para dar lugar ao empresário.

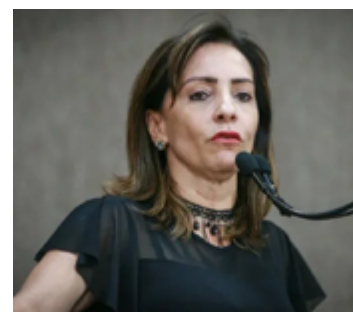
Cruz disse que espera que os quatro anos de mandato de Mabel sejam prósperos. “Desejo que sua gestão seja marcada por conquistas e pelo compromisso com a nossa cidade. Que você, Sandro, possa dar continuidade as muitas entregas que realizados, e seguir construindo uma Goiânia cada vez melhor para todos”, afirmou Cruz em vídeo divulgado nas redes sociais neste domingo,

27.

O atual prefeito perdeu as eleições após ter apenas 3,14% dos votos válidos no primeiro turno, ficando na sexta colocação, em penúltimo lugar, ultrapassando apenas Professor Pantaleão (UP). Os demais candidatos eram: Sandro Mabel, Fred Rodrigues (PL), Adriana Accorsi (PL), Mateus Ribeiro (MDB) e Vanderlan Cardoso (PSD).

Rogério Cruz vai se empenhar para concluir a gestão até 31 de dezembro próximo com pagamento atualizado do funcionalismo e mantendo o ritmo de prosseguimento das obras, apesar das dificuldades financeiras que a prefeitura de Goiânia enfrenta nos últimos meses.

Apenas duas mulheres eleitas para prefeituras de capitais; em 2020 nenhuma foi vitoriosa



Emília Corrêa (Aracaju)



Adriene Lopes (Campo Grande)

REDAÇÃO

As eleições de 2024 nas capitais brasileiras marcaram a vitória de apenas duas mulheres para a administração municipal: Emília Corrêa (PL), em Aracaju (SE), e Adriane Lopes (PP), em Campo Grande (MS). Ambas venceram no segundo turno, consolidando-se como as únicas prefeitas entre as capitais do país a partir de 2025. Vale lembrar que, em 2020, nenhuma mulher havia sido eleita prefeita nas capitais.

Outras seis candidatas chegaram à disputa do segundo turno, incluindo nomes como Rose Modesto (Campo Grande), Natália Bonavides (Natal), Janad Valcari (Palmas), Maria do Rosário (Porto Alegre), Cristina Graeml (Curitiba) e Mariana Carvalho (Porto Velho), porém sem obter sucesso nas urnas.

Observou-se um aumento no número total de mulheres eleitas em prefeituras em geral. No primeiro turno de 2024, 724 mulheres foram eleitas prefeitas em todo o país, representando 13% dos municípios que concluíram a eleição nessa fase, um crescimento em relação às 663 prefeitas eleitas em 2020 (12%).

O percentual de mulheres eleitas (somando prefeitas e vereadoras) aumentou para 17,92% em 2024, em comparação com 15,83% nas eleições anteriores. Em relação às câmaras municipais, as mulheres conquistaram 10,6 mil das 58,3 mil vagas de vereador disponíveis em 2024, o que representa 18,24%, superando os 16,13% de 2020.

Vale lembrar que, em 2020, nenhuma mulher havia sido eleita prefeita nas capitais.

Bolsonaro encerra eleição com racha na direita e coleciona derrotas

Ex-presidente usou a expressão para falar do PT, mas os candidatos que apoiou abertamente perderam em 17 de 27 cidades no 2º turno

FOLHAPRESS

Jair Bolsonaro (PL) amanheceu no domingo (27) em Goiânia fazendo uma análise das eleições municipais em que pontuou a "sapecada monumental" que o PT levou nas urnas. Apuradas as votações do dia, porém, o ex-presidente também levou a sua particular sapecada, em vários aspectos. A começar pelo simbolismo de comparecer pessoalmente a uma capital em que travava uma queda de braço no campo da direita com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

Perdeu para Caiado não só em Goiânia, mas também em Aparecida de Goiânia, a segunda maior cidade do estado e também aonde foi para acompanhar o voto do candidato do PL.

Se de manhã dizia desconhecer o "caiadismo" e afirmava que a eleição poderia ser mortal para o político com quem vive uma relação de afagos e ataques, à noite saiu da cidade quase às escondidas.

Quando estava possivelmente na estrada — o ex-presidente viajou a Goiânia de carro — Caiado dava entrevista dizendo que pretende ensinar a Bolsonaro, que se achava "o dono da verdade e dos votos", o jeito certo de fazer política no campo conservador.



Jair Bolsonaro: balanço negativo do PL no segundo turno das eleições

Furacão Marçal

Bolsonaro já tinha visto sua hegemonia na direita abalada com a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) em São Paulo. Embora fale ter caído "a máscara" do autodenominado ex-coach, foi a primeira vez que uma relevante parcela do bolsonarismo não seguiu as suas indicações.

A fenda no bolsonarismo aberta pelo furacão Marçal também se associa ao papelão do ex-presidente na campanha paulistana, em que teve papel de apoiador hesitante, ameaçando pular de barco "na hora mais difícil", o que outros bol-

sonaristas de seu entorno fizeram sem cerimônia.

O vexame de sua participação em solo paulista foi coroado com as declarações de Ricardo Nunes (MDB) ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), classificado por ele como o "líder maior".

Para Bolsonaro, a derrota do seu candidato em Goiânia, Fred Rodrigues (PL), não foi a única de relevo, embora tenha ganhado o grande simbolismo de sua presença no local, no dia decisivo.

Bolsonaro viu escapar pelos dedos do bolsonarismo Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus,

Palmas e Curitiba —nessa última, em nova derrota para um governador do campo conservador, Ratinho Júnior (PSD).

Em particular, a capital mineira, onde não só ele foi derrotado, mas também os bambambãs do bolsonarismo local Nikolas Ferreira (PL) e Cleitinho Azevedo (Republicanos), que mergulharam na campanha de Bruno Engler (PL).

Restou de consolo a Bolsonaro neste domingo Cuiabá e Aracaju.

Inferno astral

Os números mostram o inferno astral do ex-presidente

neste segundo turno. Dos 27 candidatos que ele apoiava abertamente nessa fase, 17 perderam. Isso apesar de o ex-presidente ter se dedicado a uma intensa maratona de viagens e gravações de apoio nas últimas semanas, tarefa que também delegou à ex-primeira-dama Michelle.

Apesar das derrotas e do inédito desafio à sua liderança no campo da direita, Bolsonaro teve na conta geral um desempenho melhor do que seu hoje principal adversário político, o presidente Lula (PT).

No primeiro turno, os nomes apoiados pelo petista já tinham tido um desempenho bem inferior aos chancelados pelo ex-presidente, situação que se equilibrou nessa segunda etapa.

No segundo turno, dos 16 candidatos endossados pelo petista, só 6 ganharam. Os principais êxitos ocorreram em Fortaleza e Mauá (SP), cidades visitadas pelo presidente nas últimas semanas.

Além das derrotas já esperadas, sofreu importante revés em Diadema, que também visitou. Lá um dos quadros históricos do partido, o atual prefeito, José de Filippi Júnior (PT), foi derrotado pelo candidato de Tarcísio de Freitas, Taka Yamauchi (MDB).

A principal derrota de Lula, entretanto, foi a sua grande aposta eleitoral de 2024, Guilherme Boulos (PSOL).

Bem longe do desempenho que teve com Fernando Haddad em 2012, Lula viu seu apadrinhado na capital paulista repetir o mesmo resultado de 2020, mesmo com o seu aval, com o PT de vice e com muito mais recursos de campanha.

Número de prefeitos reeleitos é o maior dos últimos 20 anos no país

FOLHAPRESS

O número de prefeitos reeleitos no Brasil em 2024 é o maior dos últimos 20 anos. Ao menos 80% dos candidatos mantiveram suas posições no Executivo municipal, representando 2.571 cidades no país, de acordo com análise da Folha a partir de dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Antes de 2024, o último recorde de reeleições havia sido em 2008, quando 65% dos candidatos se reelegeram, totalizando 2.385 prefeituras.

A eleição municipal de domingo foi a primeira que sofreu um grande impacto da mudança iniciada no governo de Jair Bolsonaro (PL) que deu aos congressistas papel inédito na destinação das chamadas emendas parlamentares.

A medida resultou na distribuição total de mais de R\$ 80 bilhões em emendas para os 5.569

municípios brasileiros desde o início das gestões dos atuais prefeitos, de 2021 a 2024.

Quase a totalidade dos 116 prefeitos mais beneficiados com emendas em seus quatro anos de mandato foi reeleita no último domingo (6). Segundo a análise da reportagem, que mostra uma taxa de reeleição de 98% para eles, só dois prefeitos desse grupo não tiveram sucesso. Considerando partidos robustos, com mais de cem políticos concorrendo à reeleição, o Republicanos registrou a maior taxa, com 86% de reeleitos (203 de 235 prefeituras disputadas). Um destaque é Vitória (ES), com reeleição de Lorenzo Pazzolini no primeiro turno. É a única capital comandada pela sigla.

Já entre legendas com menos de cem prefeitos concorrendo à reeleição, Cidadania e PC do B lideraram a taxa de êxito, com 89% (17 de 19 municípios) e 86% (13 de 15 prefeituras), res-

pectivamente.

Os estados com maior taxa de reeleição são Amapá e Roraima, que reelegeram 100% dos prefeitos que tentaram um novo mandato. O número de concorrentes, entretanto, era baixo: 9 no primeiro e 10 no segundo estado.

Já ao considerar estados com mais de cem postulantes concorrendo à reeleição, a Paraíba apresentou o melhor aproveitamento, de 93% (108 de 115 prefeituras), maior percentual dos últimos 20 anos.

O prefeito da capital João Pessoa, Cícero Lucena (PP), foi reeleito no segundo turno com 63,91% dos votos frente ao concorrente Marcelo Queiroga (PL).

O Nordeste concentrou a maioria das reeleições, com as vitórias de João Campos (PSB) no Recife, Bruno Reis (União Brasil) em Salvador, JHC (PL) em Maceió e Eduardo Braide (PSD) em São Luís.



Ricardo Nunes (MDB): prefeito reeleito em São Paulo

SHOW

Voz que transparece

VINICIUS MOCHIZUKI/ DIVULGAÇÃO

Alcione fecha temporada 2024 do projeto Flamboyant In Concert, hoje, a partir das 19h30. Conhecida pelo canto contralto, artista fala ao **Diário da Manhã** da carreira até aqui e anuncia novo trabalho fonográfico

MARCUS VINÍCIUS BECK

Diva que não deixa samba morrer, Alcione encerra nesta terça, 29, a temporada 2024 do projeto Flamboyant In Concert. A cantora maranhense apresenta ao público goiano espetáculo musical comemorativo. Revisita meio século de vitoriosa trajetória fonográfica.

Seu contralto, burilado na noite carioca entre anos 60 e 70, arrepiava os sensíveis. A nossa Marrom, essa mulher das canções apaixonadas, ensina que vale a pena vivermos em razão daquele segundo de amor. “Tem que me prender (tem!)/ tem que seduzir (tem!)”, instrui.

Inigualável, a voz grave dessa cantora chamou atenção do poeta Waly Salomão (1943-2003). “Brilha no tempo a voz vitoriosa/ sol de alto monte, estrela luminosa / Sobre a Cidade Maravilhosa”, escreveu o baiano, acrescentando que “quem ouve nunca mais dela se esquece / Barcos sobre os mares, voz que transparece / Uma vitoriosa forma de se viver”.

Esse poema, é bom que se diga, foi musicado pelo inquieto Caetano Veloso. Na voz da irmã Maria Bethânia, virou sucesso radiofônico e, como explicita-se nos versos, salienta algo para o qual não se pode virar as costas jamais: Alcione coloriu Brasil com tintas marrons.

Em 70, a artista enlouqueceu ao ver ao vivo a avassaladora Janis Joplin soltando o gogó bluesy na lendária Boate Boleiro, point etílico-musical situado em Copacabana, Rio de Janeiro. No documentário “Janis — Amores de Carnaval”, ainda sem data definida para estrear, diz à cineasta Ana Isabel Cunha que Janis era “cantora branca de voz negra”.

“Desde o início da carreira, quando as minhas canções começaram a tocar nas rádios e as minhas primeiras aparições nos programas de TV, o público foi chegando, os fãs começaram a aparecer”, rememora Alcione, radicada no Rio desde



Alcione diz que vai continuar cantando enquanto “Deus permitir”

68, em bate-papo com reportagem.

Para a cantora, o importante é continuar exercendo sua arte com dignidade. “Quero continuar cantando, o que mais amo fazer, enquanto Deus me permitir”, diz a cantora, que diria à sua versão jovem para nunca desistir. “O caminho será árduo, mas vai dar certo.”

Do samba à música romântica, Alcione firmou-se voz fundamental em nossa música. Canta lembranças do desejo eternizadas pela paixão, como vocaliza na canção “A Loba”, gravada em “A Paixão Tem Me-

mória”, disco de 2001. Nessa faixa, confessa prazer na mão atrevida, no toque amado e no olhar lascivo, pois esses afagos são suficientes para deixá-la despida.

Quando tocara na Orquestra Jazz Guarani, regida pelo pai e onde substituíra cantor oficial (acometido por afonia), recebeu apelido de Marrom. Ali, ladeada por músicos competentes em seus instrumentos, aprimorou habilidade no clarinete, saxofone e trompete. Esses instrumentos, de timbre metálico e brilhante, se fariam presentes em suas canções.

Logo no primeiro disco, Alcione criou um clássico. Em “A Voz do Samba”, de 75, passeou pelo estilo brasileiro, com releituras de compositores como Candeia (1935-1978), Ismael Silva (1905-1978) e Zé Ketí (1921-1978). “Não Deixe o Samba Morrer”, hit escrito pela dupla Edson Conceição e Aloísio Silva, virou presença aguardada nos shows da artista.

Discografia

A faixa, importante no repertório da artista, permaneceu por 20 semanas nas paradas de sucesso. Ao longo dos anos 70,

“Adoro conhecer novos artistas e tenho contato com inúmeros desses jovens talentos que vêm despontando na música brasileira” - **Alcione, cantora**

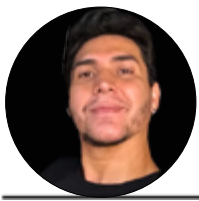
lançou outros quatro discos: “Morte de um Poeta” (76), “Pra que Chorar” (77), “Alerta Geral” (78) e “Gostoso Veneno” (79). Todos os registros fonográficos eram focados no samba, gênero que lhe colocou no mapa da música brasileira.

A partir dos anos 80, o ritmo começou a ser substituído no repertório de Alcione, que se tornava voz ideal para interpretar canções sobre ciúmes, traições e paixão. O disco “Nosso Nome: Resistência”, lançado em 87, simboliza essa época. Nele, se ouve os sucessos “Meu Vício é Você”, “Estranha Loucura” e “Ou Ela ou Eu”, composições assinadas por Chico Roque e Carlos Colla, Michael Sullivan e Paulo Massadas, Carlos Rocha e Flávio Augusto.

Quanto aos arranjos dessas canções, os instrumentos identificados com o samba, caso de pandeiro e cavaquinho, convivem com cordas e teclados em primeiro plano. Assim, acentuando o lirismo violonístico, foram criados os hits “Meu Ébano” e “Você Me Vira a Cabeça”, dos discos “Uma Nova Paixão”, de 2006, e “A Paixão Tem Memória”, 2001.

Alcione afirma que está gravando novo trabalho. Irá lançá-lo em breve, diz. “Além disso, adoro conhecer novos artistas e tenho contato com inúmeros desses jovens talentos que vêm despontando na música brasileira. Muitos até já participaram de minhas apresentações, e já tive a honra de ser convidada para dividir palcos com artistas das novas gerações”, conta.

Cantora situada em lugar nobre na música popular brasileira, coleciona prêmios que coroam singular trajetória de 50 anos. A turnê comemorativa, que estaciona no Flamboyant, passou por palcos brasileiros e estrangeiros. Do show, deve-se esperar repertório com os clássicos, mas também cheio de novidades, como a anti-machista “Marra de Feroz” e o dueto “Volta por Cima”, gravado com Ludmilla. É, Alcione, você me vira a cabeça, me tira do sério.



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI



Rafael Vaz abre exposição na Vila Cultural nesta quinta-feira

Em uma celebração à cultura Yorubá e à arte contemporânea, o artista Rafael Vaz apresenta sua primeira exposição individual, “Merindilongun”, que será inaugurada nesta quinta-feira, 31, às 19h, na Vila Cultural Cora Coralina. No próximo dia 5, o artista realizará mesa redonda, com presença de sacerdotes goianos, sobre jogo de búzios, na Vila Cultural.

A mostra tem entrada gratuita e ficará aberta para visitação até o dia 1ª de dezembro, na Sala Sebastião Barbosa. A exposição é baseada em um dos muitos “itans” (histórias) da cultura Yorubá, originária dos povos que hoje habitam a região da Nigéria e Benin, conduz o público por uma jornada visual e espiritual através do mito da criação do jogo de búzios.

Por meio de desenhos, pinturas e objetos, Rafael reconta a história de como Osún, a orixá da beleza e da doçura, foi incumbida por Olodumarè de iniciar os homens ao culto dos Orixás, dando origem ao jogo de búzios.

A exposição reúne cerca de 8 obras, produzidas ao longo de 2023 e 2024, que exploram diversas linguagens artísticas. A Vila Cultural funciona de segunda-feira a domingo, das 9h às 17h. (Redação)

Festival de circo toma conta do Teatro Goiânia

Entre quarta e sábado desta semana, a Catavento Companhia Circense leva para os palcos do Teatro Goiânia a consolidação de um ano de trabalho. Espetáculos, números, rodas de conversa e a formatura da 4ª turma do Núcleo de Formação Ampliada para o Artista de Circo integram a programação do 1º Festival de Circo Fora do Eixo.

O festival celebra a potência do circo com o objetivo de promover na capital goiana uma experiência única ao público, com uma programação diversificada e gratuita. A abertura do festival, amanhã, será às 19h30, seguida da apresentação de “Hi.a.to”.

Quando Eduardo Galeano foi interpelado sobre a finalidade da utopia, ele respondeu: “para caminhar”. É esse sentimento que move Felipe Nicknig, diretor da Companhia Catavento, e que o inspirou na criação de seu mais novo espetáculo “Hi.a.to”, uma primeira aproximação do trabalho de investigação de Nicknig sobre



Comemoração

A quarta-feira (30) será de comemoração para o colunista social Delson Carlos. A partir das 19h30, ele celebra os seus 20 anos de carreira com um coquetel na Galeria Séren, localizada na Av. T-15, nº 225, no Goiânia Shopping, no Setor Bueno – novo espaço de experiência e relacionamento da Séren Incorporadora.

Agrolivre

O deputado estadual Lucas Calil (MDB) lançou nesta última semana o movimento “Agrolivre”, com o propósito de dar voz ao setor agropecuário, que enfrenta os impactos da recente taxa do agro, debatida e aprovada na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Segundo Calil, as contribuições destinadas ao Fundo de Infraestrutura de Transportes e Mobilidade (Fundefra) recaem principalmente sobre os produtores de soja, cana-de-açúcar e carne bovina, que são os mais afetados pelo novo regramento.

Agrolivre 2

Para o deputado, a criação da taxa foi uma medida necessária após a redução do ICMSt, promovida pelo Congresso anteriormente, o que sobrecarregou os estados e exigiu novas fontes de receita para manter a infraestrutura, com foco nas rodovias goianas. “A taxa do agro veio recompor as verbas para a infraestrutura”, destacou.

CRISTIANO BORGES



A empresária Simone Helen (esq.) recebeu arquitetos, designers, empresárias e formadoras de opinião para uma ação em prol do Instituto Sonhar Vidas. Os convidados são padrinhos e madrinhas da organização que têm como missão amparar mães e bebês que precisam de cuidados em UTI Neonatal. Na foto, Simone Helen, Genésio Maranhão e Clarismar Machado.

CRISTIANO BORGES



Alexandre Milhomem, Daniella Carvalho, Denise Carvalho e Giordano Rogoski prestigiaram o evento em prol do Instituto Sonhar Vidas

LEO DE JESUS



CEO Leonardo Resende (Renova) e sua esposa Thatiane Zaiden com o cantor Tiago Abravanel, em recente lançamento Renova Summer Summit 2024, que aconteceu na sede da empresa em Goiânia. O evento lançou as tendências para o verão e apresentou o mais novo elenco de influenciadores e celebridades da marca: Vanessa Lopes, Débora Secco, Ana Paula Siebert e Mari Maria.



FRANCIS BERL

Eixos

Eixos CASACOR, que acontece no dia 5 de novembro, no Teatro Cultura Artística, em São Paulo, coloca em destaque o futuro da arquitetura e do design. Com a presença de convidados especiais, apresenta novas perspectivas de mercado para a comunidade de arquitetos e patrocinadores, além de introduzir inovações que impactarão o setor e revelar o tema que norteará a proposta criativa da mostra em 2025. O evento traz uma exploração visionária, conduzida pelo arquiteto e designer Marko Brajovic, especialista em biomimética, área da ciência que estuda a natureza para criar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios da humanidade. Formado em arquitetura pela Universidade de Veneza, com mestrado em Design Paramétrico, Brajovic é conhecido por colaborar com marcas e instituições culturais, criando obras que conectam design, natureza e arte.

ALEX CURTY



As estilistas goianas Maisa Gouveia e Natália Gouveia lançaram a nova coleção “Fashion Blends”, durante desfile no “Mirror Fashion Day”, na Casa Julieta de Serpa, no Rio de Janeiro. Na foto, elas posam com a anfitriã do evento, Sabrina Zanini

Cartier em festa

A renomada marca de joias francesa Cartier e a Danglar Goiânia realizam, no próximo dia 31 (quinta-feira), um coquetel especial para convidados onde serão celebrados os ícones da luxuosa Maison. O evento será na moderna Cerrado Galeria de Arte, no Setor Sul.

FIA Motorsport Games

O piloto goiano Theo Salomão terminou em 7º lugar na 3ª edição do FIA Motorsport Games. O evento, criado pela Federação Internacional de Automobilismo, é como uma espécie de “olimpíadas” do automobilismo, que reúne todas as modalidades, desde o kart até o rally e os e-sports, com competidores das afiliadas da FIA em todo o mundo. Neste ano, o evento foi realizado no Autódromo Ricardo Tormo, em Valência, Espanha, e Theo participou na modalidade de kartismo, na categoria Sprint Júnior, no Circuito Aspar.

CENSO 2022

Número de mulheres chefes de domicílio cresce 10% em Goiás

Crescimento da participação feminina como chefe de família reflete mudanças nas dinâmicas familiares em várias cidades do estado

EMILLY VIANA

O Censo Demográfico 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira, 25, revelou que 46,7% dos lares em Goiás são chefiados por mulheres. A mudança significa um salto de 10% em relação a 2010, quando o percentual era de 36,7%. No estado, os homens ainda predominam como responsáveis por domicílios, com 53,3%, mas a tendência é de crescimento da participação feminina, especialmente em 38 municípios goianos, onde elas já são maioria.

Em cidades como Nova Aurora (61,2%), Cachoeira de Goiás (61,0%) e Campo Limpo de Goiás (55,9%), as mulheres são a maioria dos chefes de domicílio. O fenômeno é observado em diversos municípios do estado, incluindo outros como Cumari (55,7%), Divinópolis de Goiás (55,1%), Campos Belos (54,8%) e Aragoiânia (54,4%), onde o percentual de mulheres responsáveis também supera o dos homens.

Em Goiânia, o número de domicílios com liderança feminina supera ligeiramente o de homens — 275.006 mulheres, contra 274.493 homens. No entanto, quando comparada a outras capitais brasileiras, Goiânia ocupa a sexta posição com o menor percentual de mulheres como chefes de família.

O Censo também apontou que a maioria dos responsáveis por domicílios em Goiás tem mais de 40 anos. Em 2022, 63,7% dos responsáveis se encontravam nessa faixa etária, um aumento em relação a 2010, quando esse percentual era de 58,1%. O levantamento mostrou que, entre as pessoas mais jovens, a proporção de responsáveis por lares é menor.

Outro dado relevante revelado pelo levantamento é a com-



Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 46,7% dos lares em Goiás são chefiados por mulheres, com tendência de crescimento

posição racial dos responsáveis pelos lares. Em 2022, 53,3% dos responsáveis se identificavam como pardos, 35,3% como brancos e 10,9% como pretos. O resultado mostra um aumento no percentual de pessoas que se declaram pardas em comparação a 2010, quando representavam 48% dos chefes de domicílio.

A participação de brancos, por outro lado, diminuiu, passando de 41,9% em 2010 para 35,3% em 2022. As pessoas que se identificam como pretas também registraram crescimento, passando de 8,1% em 2010 para 10,9% no último levantamento. A proporção de responsáveis por domicílios que se declararam amarelos ou indígenas é de 0,5%.

MORADORES

O Censo Demográfico de 2022 também investigou a composição dos lares quanto ao número de moradores. Em Goiás, 49,25% dos domicílios possuem até dois moradores, um indicativo de que os lares menores estão se tornando mais comuns no estado. Do total de domicílios, 29,5% possuem duas pessoas, 23,6% possuem três e 19,7% têm apenas uma pessoa. Houve um crescimento no número de domicílios unipessoais, ou seja, com apenas um morador, em relação a 2010, quando esse tipo de lar representava 13,3% do total.

Além dos domicílios unipessoais, os domicílios do tipo nuclear — aqueles compostos

por um casal com ou sem filhos — ainda representam a maioria no estado, correspondendo a 64,29% do total. Domicílios classificados como estendidos, onde há a presença de parentes adicionais, como avós, netos ou outros familiares, somam 14,4% do total. Já os domicílios compostos, que incluem a presença de pessoas que não são parentes do responsável, como agregados ou pensionistas, representam 1,56% do total.

A presença de cônjuges nos lares também passou por mudanças entre 2010 e 2022. O percentual de domicílios onde residia o responsável com um cônjuge de sexo diferente diminuiu de 65,1% em 2010 para

58,0% em 2022. Já a proporção de domicílios onde o responsável vivia com um cônjuge do mesmo sexo aumentou de 0,1% para 0,5% no mesmo período. Houve ainda um crescimento no percentual de domicílios onde o responsável não vivia com cônjuge, subindo de 34,8% para 41,5%.

Em relação à composição familiar por filhos, o Censo mostrou que houve um aumento nos domicílios onde o responsável e seu cônjuge não têm filhos, passando de 17,7% em 2010 para 21,7% em 2022. Por outro lado, o número de lares com filhos de ambos os cônjuges diminuiu, saindo de 38,5% em 2010 para 28,8% no último levantamento.

Homens morrem mais cedo que mulheres

Dados do Censo 2022 apontam maior longevidade entre as mulheres, que passam a liderar os óbitos após os 85 anos

EMILLY VIANA

Os homens continuam morrendo em maior número do que as mulheres em Goiás, conforme informações do Censo 2022. O fenômeno, conhecido como sobremortalidade masculina, refere-se à maior quantidade de óbitos entre homens em relação às mulheres em diversas faixas etárias. Entre agosto de 2021 e julho de 2022, foram registrados 43.127 óbitos no estado, sendo 56,6% deles de homens e 43,4% de mulheres.

A sobremortalidade masculina é observada em Goiás desde faixas etárias mais jovens e permanece constante até aproximadamente os 60 anos. O levantamento indicou que para cada 100 mulheres que faleceram no estado, 131 homens perderam a vida. A maior diferença foi notada na faixa de 20 a 24 anos, onde o número de óbitos masculinos é 3,6 vezes maior que o de femininos, com 360 homens mortos para cada 100 mulheres.

O padrão de sobremortalidade masculina é mais evi-

dente nas faixas etárias de 15 a 29 anos, com destaque para os grupos de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos, onde os homens representaram 78,3% e 71,7% dos óbitos, respectivamente. Segundo os pesquisadores, muitos desses casos, as causas de morte estão associadas à exposição a riscos elevados, como acidentes e homicídios, o que explica o desequilíbrio entre os sexos nessa faixa etária.

INVERSÃO

A partir dos 60 anos, a di-

ferença entre os óbitos de homens e mulheres começa a diminuir. Com o avanço da idade, as taxas de mortalidade masculina se estabilizam e, nas idades mais avançadas, a sobremortalidade masculina é revertida. A partir dos 85 anos, o número de óbitos femininos passa a ser maior do que o de homens. Isso ocorre porque as mulheres, em geral, têm maior expectativa de vida e, portanto, compõem uma parcela maior da população nas idades mais avançadas.

Entre os idosos de 85 a 89

anos, as mulheres representam 51,8% dos óbitos. Esse percentual sobe para 56% entre aqueles com 90 a 94 anos e atinge 65,3% nas faixas de 95 anos ou mais. Além de destacar as diferenças entre os sexos, o Censo também mostrou que as taxas de mortalidade masculina são particularmente elevadas nas idades produtivas, entre 35 e 59 anos. Nessa fase da vida, a sobremortalidade masculina ainda é significativa, embora comece a diminuir gradativamente em relação aos grupos mais jovens.

EDUCAÇÃO

Goiás registra mais de 150 mil inscritos para o Enem de 2024

Mulheres são maioria entre os candidatos; rede pública tem 100% de concluintes do ensino médio inscritos no exame

EMILLY VIANA

O estado de Goiás contabilizou 150.770 inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Deste total, 70.701 estudantes concluintes do ensino médio na rede pública estão inscritos, o que representa 100% dos alunos que finalizam essa etapa em 2024 no estado, de acordo com o Censo Escolar de 2023.

O Enem, considerado a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil, será aplicado em dois domingos consecutivos, nos dias 3 e 10 de novembro. As provas ocorrerão em 140 mil salas, espalhadas por cerca de 10 mil locais de aplicação em 1.753 municípios de todo o país. Goiás figura como um dos estados com grande representatividade no exame, com milhares de candidatos buscando vagas em universidades e programas de financiamento como SisU, ProUni e Fies.

Entre os inscritos goianos, 31,5% (47.541) já concluíram o ensino médio, enquanto 34.382 são estudantes do 1º ou 2º ano, que farão o exame para garantir uma preparação antecipada.



Marcos Santos/USP

Enem, principal porta para o ensino superior, será aplicado em dois domingos consecutivos, dias 3 e 10 de novembro

O estado também conta com 1.155 treineiros, participantes que ainda não completaram o ensino médio, mas farão a prova para testar seus conhecimentos.

Além disso, a maioria dos candidatos no estado são mulheres, representando 60% (90.460) das inscrições, enquanto os homens somam 40% (60.310). Outro dado relevante é que 57,11% dos inscritos

(86.101) obtiveram isenção da taxa de inscrição, e 42,89% (64.669) pagaram para participar do exame.

As provas do Enem 2024 serão divididas em dois dias de aplicação. No primeiro domingo, 3 de novembro, os participantes responderão às questões de Ciências Humanas, Linguagens e Redação. Já no segundo domingo, 10 de no-

vembro, os candidatos farão as provas de Ciências da Natureza e Matemática, totalizando 180 questões objetivas de múltipla escolha e uma redação dissertativa-argumentativa.

No Brasil, o Enem 2024 registrou 4.325.960 inscrições. Desse total, 1,8 milhão já concluíram o ensino médio, enquanto 1,6 milhão estão finalizando a etapa em 2024. Além

disso, 841.546 candidatos são estudantes do 1º ou 2º ano, e 24.723 são treineiros.

LOCAIS

Os locais de prova já estão disponíveis para consulta no site oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para acessar o Cartão de Confirmação, os candidatos devem fazer login com o CPF e senha. O documento contém informações essenciais, como o endereço da prova, número da sala e bloco, além de detalhes sobre atendimento especial solicitado e a língua estrangeira escolhida (Inglês ou Espanhol).

Embora a apresentação do Cartão de Confirmação não seja obrigatória no dia do exame, o Inep recomenda que os candidatos levem o documento impresso para evitar contratempos. A impressão do cartão pode ser feita diretamente na Página do Participante.

Com a proximidade das provas, é fundamental que os participantes revisem todas as informações no Cartão de Confirmação e se organizem para chegar ao local de aplicação no horário estipulado, uma vez que os portões serão fechados pontualmente às 13h, seguindo o horário de Brasília.

Governo de Goiás avança em ação para modernizar 38 terminais rodoviários

Estado deve passar para a iniciativa privada a reforma, manutenção e gestão dos terminais rodoviários em vários municípios

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria-Geral de Governo (SGG), Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás (Goiás Parcerias) e Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR), divulgou o resultado da seleção de um estudo que visa à concessão e à implementação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para 38 terminais rodoviários estaduais de passageiros. Entre eles, estão os dos municípios de Pirenópolis (GO), Aparecida de Goiânia (GO) e Alto Paraíso de Goiás (GO).

O foco foi identificar as melhores soluções para atribuir à iniciativa privada as responsabilidades de reforma, modernização, conservação, operação e gestão dos terminais. Uma equipe do Governo de Goiás irá revisar e adequar os documentos para preparação de edital de concorrência públi-

ca para levar o projeto às fases de consulta e audiências públicas. O estudo selecionado foi apresentado pela Garin Infraestrutura Assessoria e Participações Ltda., em parceria com Moyses & Pires Sociedade de Advogados e Graf Infra Consulting.

Dos 38 terminais incluídos, 16 pertencem ao bloco de Concessão Comum, com prazo de 35 anos e investimento de R\$ 7,3 milhões nos primeiros dois anos. Os demais formam o bloco de Parceria Público-Privada e, também, têm um prazo de 35 anos, com investimento privado de R\$ 13,2 milhões e contrapartida mensal máxima, por parte do Estado, de R\$ 292 mil.

A principal diferença entre os modelos é que na concessão comum a empresa privada depende essencialmente das tarifas pagas pelos usuários. Já nas PPPs, o Estado irá contribuir com o pagamento de contraprestação mensal devido a necessidade de fazer

mais investimentos nesses espaços públicos.

Para o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, as soluções devem garantir a modernização dos terminais rodoviários. “Infelizmente, hoje muitos desses terminais estão em condições precárias e necessitam de investimentos regulares para atender satisfatoriamente aos passageiros. A Parceria Público-Privada é a alternativa mais viável, pois gera economia e trará retorno aos cofres do Estado”, pontua.

O diretor-presidente da Goiás Parcerias, Diego Soares, destaca os benefícios para a administração pública com o projeto. “Ao definirmos as melhores soluções com os parceiros privados, visamos à geração de receita para o Estado, redução de gastos públicos e, principalmente, à melhoria na qualidade dos serviços aos passageiros, com a adoção de tecnologias e práticas inovadoras”, pontua. (Com AGR)



AGR

Pelo menos 16 terminais pertencem ao bloco de Concessão Comum, com prazo de 35 anos e investimento de R\$ 7,3 milhões nos primeiros dois anos

Concessão Comum

Bloco 1: Abadiânia, Aparecida de Goiânia, Barro Alto, Campos Belos, Itapaci, Jaraguá, Pirenópolis e Quirinópolis. Bloco 2: Aragarças, Britânia, Corumbá de Goiás, Goianésia, Itajá, Ouvidor, Posse e Rubiataba.

Parceria Público-Privada

Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Corumbá, Goiás, Iaciara, Ipameri, Itaberaí, Itapuranga, Morinhos (Terminal e Sub Terminal), Niquelândia, Paraúna, Piracanjuba, Pires do Rio, Pontalina, Sancerlândia, São Domingos, Serranópolis, Silvânia, Uruaçu, Vianópolis.

SAÚDE

Cirurgias bariátrica e metabólica podem ajudar a prevenir câncer

Segundo especialista, procedimento é capaz de reduzir o risco de câncer de mama, de endométrio, próstata e colorretal

EMILLY VIANA

A obesidade é um dos problemas de saúde mais graves hoje em dia, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estejam acima do peso e 700 milhões de pessoas com obesidade. No Brasil, essa doença crônica aumentou 72% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019, segundo os dados mais recentes do Ministério da Saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) acompanhou mais de 4,4 milhões de adolescentes entre 10 e 19 anos de idade, segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde. Desses, quase 1,4 milhão foram diagnosticados com sobrepeso, obesidade ou obesidade grave.

“A obesidade é um importante fator de risco modificável para o câncer, ficando atrás apenas do tabagismo. A associação de sobrepeso e obesidade com incidência de câncer é estimada em 7,8%”, destaca o médico oncologista clínico, Gabriel Felipe Santiago. O excesso de gordura corporal inflama de forma crônica o organismo e aumenta os níveis de hormônios que provocam o crescimento desordenado de células cancerígenas. “Daí o alerta no controle de peso, uma vez que a obesidade aumenta as chances de a pessoa desenvolver algum tipo de câncer”, explica.



Estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos no mundo estejam acima do peso e outros 700 milhões com obesidade



Gabriel Felipe Santiago diz que a associação de sobrepeso e obesidade com incidência de câncer é estimada em cerca de 7,8%

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 700 mil casos da doença neste ano, com destaque para os tumores de mama, próstata, intestino e pulmão. De acordo com Gabriel Santiago, os tipos de câncer ligados a obesidade são tumores de mama (mulheres na pós-menopausa), endométrio, próstata e intestino (cólon e reto).

“Procedimentos como cirurgia bariátrica e metabólica podem ser aliados na prevenção ao câncer”, afirma o médico cirurgião bariátrico e metabólico, Paulo Reis. O especialista detalha que a realização da cirurgia

é capaz de reduzir o risco de câncer de mama na menopausa, assim como os tumores de esôfago, pâncreas, fígado, vesícula, rim, ovário, colorretal e tireoide.

“O grande benefício da cirurgia bariátrica em relação à prevenção ao câncer diz respeito ao fato de que quando um paciente que passa por esse procedimento, automaticamente tende a emagrecer, diminuindo consideravelmente o percentual de gordura”, esclarece o cirurgião. O fato, de acordo com o médico, reduz o processo inflamatório do corpo. “Com o emagrecimento, há uma queda da

replicação e morte celular em todo aquele processo genético que pode causar um câncer. Por essa razão que atualmente existe uma relação tão clara entre a obesidade e o câncer”, justifica.

HORMÔNIOS

Outro fato importante citado por Paulo Reis é que por muito tempo divulgou-se que a célula de gordura, obesa – que fica debaixo da pele – era apenas reserva de energia. “Hoje os estudos já mostram que não é só isso. Essas células são produtoras de hormônios e marcadores inflamatórios que levam a infla-

mação do organismo como um todo”, revela.

Paulo Reis aponta que mitos e desinformação à respeito das cirurgias bariátricas e metabólicas podem ser o grande malefício, por isso a necessidade de desmistificar. “Com esses resultados de estudos, principalmente quando levamos em consideração a diminuição da probabilidade de câncer, de doenças metabólicas como hipertensão, diabetes e AVC, comprovam inúmeros benefícios que vão além da perda de peso, no emagrecimento em si”, conclui o cirurgião.

Novas obras nas rodovias 153, 414 e 080

Segundo a concessionária das rodovias federais do Sistema Anápolis-Aliança (TO), tráfego é alterado ao longo da semana

DA REDAÇÃO

As rodovias federais que passam por Anápolis, que integram o Sistema Anápolis-Aliança do Tocantins (BRs-153, 414 e 080) têm alteração no tráfego ao longo desta semana, em decorrência de obras de melhoria em todo o trecho. Os serviços estão entre as atribuições da concessionária que administra as rodovias, a Ecovias do Araguaia, e, segundo a empresa, objetivam a garantia da melhoria da infraestrutura rodoviária.

Estão previstos trabalhos de ampliação de pontes, recomposição e reparos no pavimento, remendo localizado, implantação de tachas refletivas, implantação de defesa e reparo de placas. Também ocorrerão revitalização de sinalização horizontal, supressão vegetal e obras em terrapleno.



Trabalhos são contínuos e garantem mais segurança aos usuários. Motoristas devem se atentar à sinalização das vias

Algumas obras exigem a interdição da rodovia e, portanto, os motoristas devem se atentar aos locais e trechos com intervenções, conforme cronograma abaixo. Além disso, os motoristas devem seguir todas as orientações e manter distância segu-

ra dos demais veículos.

Ao todo, estão previstas obras em mais de 400km de rodovia. Serão cerca de 250km em obras de conservação de pavimento e mais de 175km em restauração. O objetivo é assegurar, sempre, a trafegabilidade com seguran-

ça para os usuários.

Todo esse trabalho, informa a Ecovias do Araguaia, tem gerado frutos e benefícios aos motoristas. Em novembro de 2023, por exemplo, o trecho da BR-153 entre Talismã e Aliança do Tocantins, sob administração da

Ecovias do Araguaia, foi eleito a melhor rodovia federal do Brasil, na Pesquisa CNT 2023.

O trecho da BR-080, entre Vila Propício e Uruaçu, também sob concessão da unidade, foi classificado ainda como o 5º melhor do país entre as federais. Durante a execução dos serviços, ocorrerá a circulação alterada, com o sistema ‘pare e siga’, deixando o tráfego intercalado entre as pistas sul e norte, além de interdição total em alguns trechos.

Essas restrições são realizadas principalmente entre 6 e 18h. Diariamente, a concessionária também divulga a programação detalhada de obras em suas redes sociais. Os locais, horários e serviços programados ao longo desta semana podem ser observados no site oficial da Ecovias do Araguaia. (Com informações Ecovias do Araguaia)

SEM ALTERAÇÕES

TSE e TRE informam eleições sem registros graves no segundo turno

Em Goiás e nos demais estados onde houve disputa, segundo tribunais, ocorrências foram de baixo poder ofensivo

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral (T.R.E.) e o Tribunal Superior Eleitoral (T.S.E.) fizeram, nesta segunda-feira, 28, avaliações positivas da condução das eleições no Estado de Goiás e no âmbito nacional. O presidente do Tribunal TREGO, desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, confirmou, em coletiva de imprensa, seu prenúncio de que Goiás teria “um processo de votação tranquilo, sereno, sem atropelos, sem solavancos” em 2024.

“Estou em festa, estou em júbilo, estou em contentamento”, comemorou o presidente, acompanhado de representantes das forças de segurança do estado. “É o desfecho de uma atuação confluída e irmanada em todos os segmentos que participaram e participam deste processo eleitoral. Goiás se mostra modelar na atuação da Justiça Eleitoral.”

O secretário de Segurança Pública do estado, coronel Renato Brum dos Santos, e o comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO), coronel Marcelo Granja, manifestaram sua satisfação com a segurança do pleito, graças à integração geral para um trabalho preventivo e ostensivo, sempre com o apoio da administração do TRE-GO.

GOIÂNIA

Dos 1.030.274 eleitores ap-



Presidente do T.R.E., desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, que comandou os trabalhos nas eleições em Goiás

tos a votar em Goiânia, houve comparecimento de 65,80% abstenção de 34,20%, totalizando 636.572 votos válidos. A abstenção foi superior à do primeiro turno (28,23%), quando o número de votos válidos foi de 688.010. O percentual de 55,53% de eleitores goianienses elegeu Sandro Mabel (União) para prefeito da capital. O candidato Fred Rodrigues (PL) teve o voto de 44,47% do eleitorado de Goiânia. Os votos em branco totalizaram 2,10% e os nulos tiveram um percentual de 3,99%.

APARECIDA

O comparecimento às urnas eletrônicas em Aparecida

de Goiânia foi de 64,75%. Dos 345.367 eleitores em situação regular, 35,25% não exerceu seu direito ao voto. O número de votos válidos totalizou 207.906. No primeiro turno, a abstenção havia sido de 27,32% e os votos válidos somaram 228.651.

Com 63,60% dos votos válidos, Leandro Vilela (MDB) foi eleito para comandar a prefeitura do município. Professor Alcides (PL) foi votado por 36,40% dos eleitores. O percentual de votos brancos foi de 2,76% e o de nulos, 4,27%.

ANÁPOLIS

Márcio Correa (PL) foi eleito prefeito de Anápolis, com

58,56% dos votos. O candidato Antonio Gomide (PT) recebeu o voto de 41,44% do eleitorado anapolino. No segundo turno, o comparecimento foi de 65,76% entre os 292.660 eleitores do município aptos a votar, gerando 181.445 votos válidos, 4.173 votos em branco (2,17%) e 6.847 (3,56%) nulos. A abstenção foi de 34,24%, um percentual maior do que o do primeiro turno, que havia sido de 28,71%.

URNAS

Foram utilizadas aproximadamente 4.700 urnas nos três municípios que realizaram eleições no segundo turno, além das de contingência, em torno

de 5% do total. Apenas 10 urnas tiveram que ser substituídas por problemas técnicos.

Em Goiás, a força-tarefa organizada pela Ouvidoria Regional Eleitoral para o teleatendimento em Goiânia recebeu 904 ligações durante a véspera e o dia da eleição. Os assuntos mais demandados foram: local de votação, dados relacionados ao título e justificativa de ausência.

CASTELÂNDIA

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) marcou para o dia 10 de novembro de 2024 a realização de eleições suplementares para a ocupação de todas as cadeiras de vereadores no município de Castelândia, referentes ao pleito de 2020.

A determinação da realização de eleições proporcionais no município, conforme previsto no Código Eleitoral, considerou o acórdão, transitado em julgado, proferido em Recurso Eleitoral. A Resolução TER-GO nº 420/2024, estabelece instruções para a realização do pleito, aprovando o novo calendário eleitoral.

De acordo com o documento, os partidos políticos e as federações solicitarão o registro de suas candidatas e de seus candidatos a vereador até o dia 30 de setembro de 2024. Os novos vereadores ocuparão a Câmara Municipal de Castelândia até 31 de dezembro de 2024. (Com informações TREGO)

33 milhões de brasileiros foram às urnas

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou o clima de tranquilidade observado no pleito no domingo, 27

Ao apresentar o balanço do 2º turno das Eleições Municipais de 2024, ainda na noite de domingo, 27, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, afirmou que “foi uma eleição, como devem ser todas as eleições, em um clima de tranquilidade, de absoluto respeito às pessoas, com pouquíssimas ocorrências”. Neste domingo, mais de 33 milhões de eleitoras e eleitores foram às urnas escolher prefeitos e vice-prefeitos em 15 capitais e outros 36 municípios pertencentes a 20 estados.

Durante a coletiva aos jornalistas, a ministra Cármen Lúcia esteve acompanhada do vice-presidente do TSE, ministro Nunes Marques, de ministros do Tribunal, do presidente em



Ministra Cármen Lúcia apresenta balanço do 2º turno das eleições municipais

exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e do procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet.

De acordo com a presidente do TSE, o que a Justiça Eleitoral apresentou ao povo brasileiro foi “rigorosamente o atestado

de que a democracia brasileira está funcionando com instituições sólidas, seguras, um processo eleitoral exemplar, um eleitorado brasileiro que se comporta de maneira exemplar, quando tem diante de si a certeza de que as instituições

estão funcionando”.

Por fim, a ministra Cármen Lúcia enfatizou que o trabalho continua após o 2º turno e que os números relativos ao pleito deste ano serão analisados e usados no aperfeiçoamento das Eleições Gerais de 2026, para que ocorram no mesmo clima de tranquilidade.

NÚMEROS

Durante o pronunciamento, a ministra mencionou alguns números da eleição que comprovam o clima de tranquilidade por ela relatado. A presidente do TSE informou que, segundo a Polícia Federal, ao longo do dia, foram registrados apenas oito inquéritos e 23 ocorrências. Relatou também que apenas 202 denúncias de boca de urna foram recebi-

das, além de 339 denúncias de propaganda eleitoral irregular via aplicativo Pardal. Ainda de acordo com ela, 97.392 urnas eletrônicas estiveram em operação, além dos equipamentos de contingência.

Sobre as notícias falsas envolvendo as eleições brasileiras, a ministra Cármen Lúcia registrou que, de junho até este domingo (27), foram recebidas 5.234 notificações no Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade). Já por meio do SOS Voto – disque-denúncia do TSE criado para receber relatos de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais –, foram recebidas 3.463 ocorrências de desinformações que estariam sendo propagadas na internet. (Com informações TSE)